



REVISTA

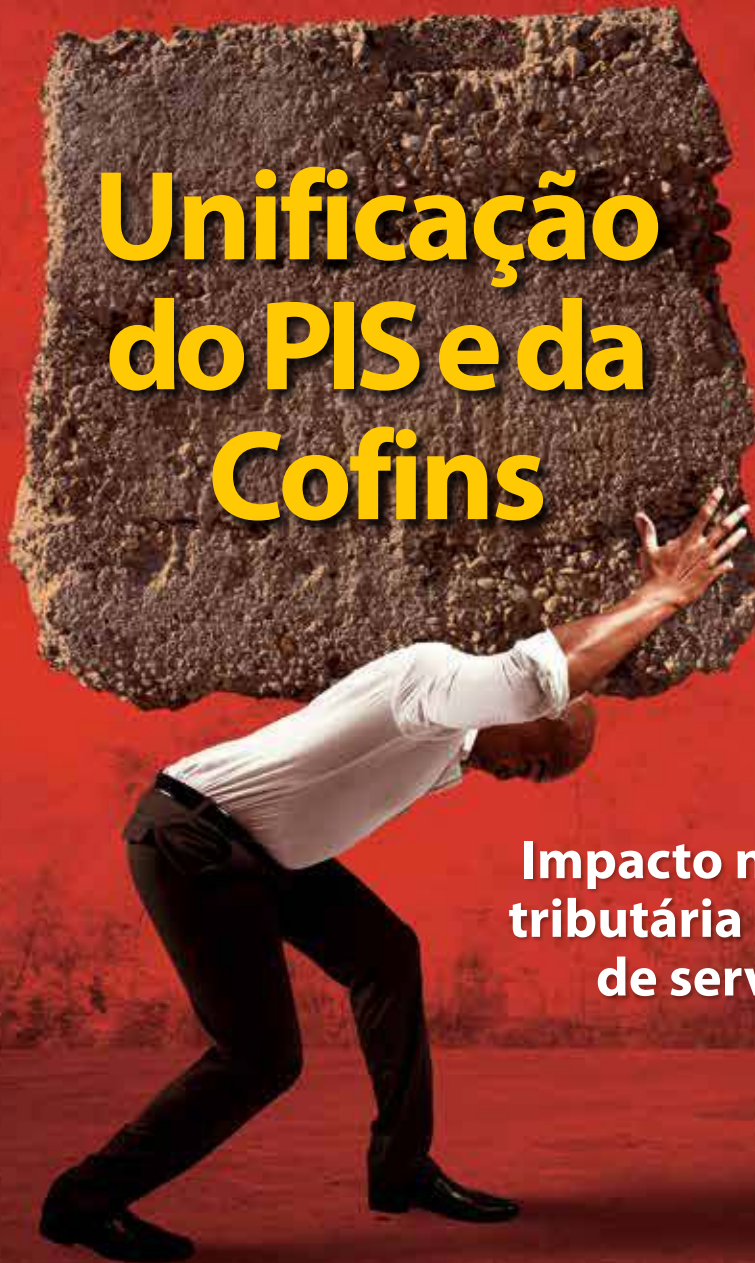
Ano XV • 160
Novembro-Dezembro 2013

FENACON

SISTEMA SESCAP/SESCON

Contabilidade
Assessoramento
Perícias
Informações
Pesquisas

Unificação do PIS e da Cofins



**Impacto na carga
tributária do setor
de serviços**

ENTREVISTA VALDIR PIETROBON

Presidente da Fenacon faz análise de sua gestão e destaca principais conquistas

Decida hoje o futuro da sua empresa.

Soluções Contábeis,
Financeiras e de Gestão.



CONHEÇA ESSES E OUTROS SISTEMAS



Fortes Contábil



Fortes Pessoal



Fortes Fiscal



Fortes Financeiro



Fortes Gestão



**FORTES
DRIVE**



Fortes Patrimônio



/fortesinformatica



@fortesinfo



/fortesinformatica

0800 724 1110

www.fortesinformatica.com.br

Diretoria da Fenacon
(Gestão 2010-2013)

Presidente
Valdir Pietrobon

Vice-Presidente Institucional
Irineu Thomé

Vice-Presidente Região Sudeste
Guilherme Bottrel Pereira Tostes

Vice-Presidente Região Sul
Luiz Antonio Martello

Vice-Presidente Região Nordeste
Edson Oliveira da Silva

Vice-Presidente Região Centro-Oeste
Antonino Ferreira Neves

Vice-Presidente Região Norte
Ronaldo Marcelo Hella

Diretor-Administrativo
José Félix de Souza Júnior

Diretor-Financeiro
Paulo Bento

Diretora Social de Eventos
Aparecida Terezinha Falcão

Diretor de Tecnologia e Negócios
Carlos Roberto Victorino

Diretor de Assuntos Legislativos e do Trabalho
Ricardo Roberto Monello

Diretora de Relações Institucionais
Simone da Costa Fernandes

Diretor-Adjunto de Comunicação
Maurício Melo

Diretor-Adjunto de Educação e Cultura
Renato Francisco Toigo

Diretor-Adjunto de Gestão
Carlos José de Lima Castro

Diretor-Adjunto de Políticas Estratégicas
Mario Elmir Berti

Diretora-Adjunta de Políticas Intersindicais
Maria Heloísa de Mendonça Nunes

Suplentes
Antônio Timóteo da Silva
Carlos Alberto do Rego Correa
Celestino Oscar Loro
Dorywillians Botelho de Azevedo
José Raulino Castelo Branco Filho
José Cicinato Vieira Mello
Pedro Ernesto Fabri
Ruberlei Bulgarelli
Adriano Rodrigues Farias
Fabio Oliveira Filho

Conselho Fiscal

Efetivos
Dolores de Fátima Moraes Zamperlini
Leomir Antônio Minozzo
Adelvani Braz da Silva

Suplentes
Renato Carlos Pedroza
Eduardo Serbaro Tostes

Representação na CNC

Efetivos
Valdir Pietrobon
Renato Francisco Toigo

Suplentes
Carlos José de Lima Castro



Valdir Pietrobon

Presidente da Fenacon
presidente@fenacon.org.br

Dever cumprido

Assumir a presidência da Fenacon foi um grande desafio. Desde o início sabia que estava à frente de uma das maiores entidades do país e que teria de trabalhar incansavelmente para torná-la mais conhecida e mais forte politicamente.

Saio com a sensação de que fiz tudo o que podia. Mesmo sabendo que ainda há um longo caminho pela frente, como a luta constante por uma sociedade mais justa, em que mais empregos sejam gerados, impostos cobrados de forma menos onerosa, com aplicação de recursos nos lugares certos.

Ao final do meu mandato, posso dizer que fiz grandes amigos, a quem agradeço o imenso apoio nessa jornada. Agradeço, ainda, o apoio de todos os presidentes dos sindicatos que compõem o Sistema, aos diretores que compuseram as duas gestões, aos colaboradores da Fenacon. Sem vocês, seria impossível alcançar tantas conquistas durante esse período.

Tenho consciência de que estar à frente da Fenacon foi uma tarefa que me foi dada por Deus, na qual me esforcei para trabalhar com honra e ética. Sei que, se Ele me capacitou para conseguir chegar até aqui, assim também será com a próxima presidência.

O meu desejo é que a próxima diretoria possa fazer muito mais pelo nosso país. Serei eternamente grato pela oportunidade.

Desejo a todos um Feliz Natal e um ótimo Ano Novo!





26 Capa

Impacto de R\$ 35,2 bilhões na carga tributária

Fenacon divulga estudo inédito que aponta os impactos na carga tributária com a união do PIS e da Cofins



6 Entrevista

Valdir Pietrobon

Presidente da Fenacon faz análise de sua atuação à frente da Fenacon

SEÇÕES

- 5** Painel do Leitor
- 18** Congresso Nacional
- 30** Unifenacon
- 32** Fenacon CD
- 34** Fenacon
- 38** Regionais
- 48** Etiqueta
- 49** #Fica a dica



A Revista Fenacon é uma publicação bimestral da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon).

Conselho Editorial: Diretoria-Executiva

Jornalista Responsável: Vanessa Resende - DF2966/03DRT

Equipe de Jornalismo: Helinéia Suassuna e Rafael Miller

Publicitário: Renato Nagano

Revisão: Joíra Furquim

Anúncios: Pedro A. de Jesus - Tel.: (11) 9137-7639 / 3875-0308 pedrojesus@fenacon.org.br

Projeto Gráfico: Ars Ventura Imagem & Comunicação

Impressão e Acabamento: Prol Editora Gráfica

Tiragem: 42 mil exemplares.

Setor Bancário Norte, quadra 2, bloco F, lote 12, salas 904 a 912
Edifício Via Capital - CEP 70040-020 - Brasília-DF
Telefax: (61) 3429-8400

Home page: www.fenacon.org.br

E-mail: fenacon@fenacon.org.br

As imagens utilizadas nesta edição fazem parte do acervo da Fenacon. A Revista Fenacon em Serviços não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas matérias ou nos artigos assinados. Os anúncios veiculados são de inteira responsabilidade dos anunciantes.



10 Opinião

Breno Rosostolato

O Transtorno do Vício em Internet



12 Especial

Rotatividade dos jovens no mercado de trabalho

Oportunidade de demonstrar o conhecimento adquirido faz jovens se interessarem por determinada organização



16 Gestão

Estratégia para evitar irregularidades

Alerta Simples Nacional é a nova ferramenta da Receita para permitir correção de erros na apuração de dados



20 Bem-Estar

O trabalho me espera

Mesmo amando o que se faz, trabalhar em excesso pode impedir uma vida social saudável e realmente feliz



24 Empresas

Resolução Coaf

Norma tributária tem função de viabilizar o cumprimento da lei que prevê o combate ao crime organizado

Dia do Contador

Sr. Presidente,

Toda classe tem seu feriado nacional, por exemplo, comerciário folga hoje, industrial também tem sua folga, funcionário público será na próxima segunda feira.

Por que não folgamos no Dia do Contabilista?

Queria saber afinal qual o nosso dia.

Deveríamos folgar no Dia do Contador.

Fernando Eugenio

Ceará

Manifestações dos leitores por meio das redes sociais da Fenacon

Profissão

Nós, profissionais contábeis, viramos agentes arrecadadores, fiscais e funcionários do "Estado". Nada mais justo que tivéssemos isenção total de todo e qualquer tipo de imposto/taxa/tributo, já que pagamos para trabalhar para o governo.

Será que podemos levantar essa bandeira e ter o apoio dos órgãos de classe?

Adriano Mercês - Contador



Participe você também da **Revista Fenacon!** Comentários, sugestões e desabafos podem ser enviados para o e-mail:

comunica@fenacon.org.br

Siga-nos no Twitter! **@fenacon**

Estudo PIS/Cofins

Lá vem coisa boa...

Nunes Neto Nildes Novelino

Nova diretoria

Parabéns Mario Berti!

Que Deus te abençoe neste cargo. Sucesso a você e a toda sua diretoria. Que através de vocês a contabilidade e a classe contábil sejam cada vez mais valorizadas e respeitada! Grande abraço.

Cidinha Scarpin

Nova diretoria 2

Eleita nova Diretoria da Fenacon Sesccon Sescap tendo à frente o presidente Mario Berth e, representando o Ceará Carlos Mapurunga na suplência. Parabéns a todos e uma ótima gestão 2014 a 2018.

Daniel Coêlho

Nova diretoria 3

Parabéns, Augusto Marquart Neto! Diretor de Comunicação 2014-2018 do órgão máximo do empresariado contábil nacional: Fenacon Sescap/Sesccon. É fruto de seu esforço e dedicação à frente de quatro gestões como diretor e duas como presidente do Sesccon Grande Florianópolis! Parabéns!

E o trabalho de excelência continua! Sempre na luta por melhores condições para nossa profissão!

André Marquart





Balanço de gestão

Presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, faz análise de sua atuação à frente da Fenacon e destaca principais conquistas

A pós seis anos de trabalho árduo e dedicação completa ao Sistema Fenacon, o atual presidente, Valdir Pietrobon, se prepara para se afastar do cargo. O empresário contábil é o sexto presidente da Fenacon e participou de grandes conquistas desde quando foi eleito, em 2007.

Agora, prestes a finalizar seu mandato, Pietrobon concede entrevista à **Revista Fenacon** para balanço do trabalho feito ao longo do tempo e o que pretende fazer no futuro. "Acredito que no geral tive uma gestão positiva. Mas destaco a união do Sistema, que, embora com alguns percalços no caminho, se manteve. Também o crescimento dos sindicatos, o envolvimento na área pública, que acredito ser o melhor caminho que tivemos, com nossa inserção nos órgãos públicos", cita.

Como o senhor avalia seu mandato?

Conseguimos levar o Sistema Fenacon a um patamar de representatividade, perante nossos representados, a sociedade, o poder público e os empresários. Foi um mandato que engrandeceu muito minha vida pessoal e o Sistema. O que mais me deixa feliz é isso, porque, apesar de não conseguir fazer tudo o que queríamos, fizemos tudo aquilo que foi possível fazer. Principalmente quando falamos no aspecto público e na área política. Nem sempre conseguimos fazer o que imaginávamos, mas nos dedicamos de corpo e alma a tudo o que foi possível realizar. E fico muito feliz de o Sistema estar onde está hoje.

Quais foram os destaques positivos desses seis anos como presidente?

Acredito que no geral tive uma gestão positiva. Mas destaco a união do Sistema, que, embora com alguns percalços no caminho, se manteve firme. Também o crescimento dos sindicatos, o envolvimento na área pública, que acredito ser o melhor caminho que tivemos, com nossa inserção nos órgãos públicos. A criação do Instituto Fenacon e da UniFenacon, com a aquisição de sede própria, e a satisfação de ver tudo que foi criado ser colocado em prática. Além do crescimento da Certificação Digital, que nos dá uma alternativa financeira para nos manter.

Quais foram as maiores conquistas do seu mandato?

Considero nossa maior conquista a entrada no Anexo III do Simples Nacional. Isso, para mim, é uma grande conquista, que agregou ainda mais a nossa representatividade política. Uma das grandes conquistas também foi o reconhecimento da entidade no cenário político brasileiro. É muito gratificante ver

que a Fenacon hoje é uma Federação que possui peso em algumas decisões que ocorrem em nível de Congresso Nacional. Sei que poderíamos contribuir muito mais, porém somos ouvidos em várias questões que interessam a toda a sociedade..

Existe alguma ação que o senhor gostaria de ter realizado, mas não conseguiu?

Poucas coisas que não fomos capazes de finalizar. Como a desburocratização que ainda não conseguimos implantar, por meio da Redesim. Essa questão me deixa até um pouco frustrado por ser um projeto que tem tudo para ser ligado a abertura, legalização e baixa de empresas, com que ainda precisamos mexer. A Reforma Tributária é uma coisa que trabalhamos muito e ainda não acontece, por questões políticas, mas uma hora deverá ser feita na marra. A mudança na área trabalhista também é um desejo que deve ser mexido, atualizações mais rápidas na Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. Em síntese, esses são os tópicos que gostaria de ter concluído, mas não dependeram apenas de nós, e sim de questões políticas internas do governo.



“É muito gratificante ver que a Fenacon hoje é uma Federação que possui peso em algumas decisões que ocorrem em nível de Congresso Nacional. Sei que poderíamos contribuir muito mais, porém somos ouvidos em várias questões que interessam a toda a sociedade.”

Valdir Pietrobon

Quais são suas expectativas para a próxima gestão?

Espero que o foco na questão política e empresarial continue na próxima gestão e que a Fenacon siga firme para a conquista da desburocratização porque esse é o caminho que precisamos seguir. Espero também que continuemos a valorizar o Instituto Fenacon, para que ele possa se sobressair e atender o objetivo para qual foi criado. E, ainda, quanto à UniFenacon que, se assim possível, possamos ser capazes de dar início a uma universidade de graduação a distância. Acho que é possível fazer isso no nosso segmento. Gostaria ainda de desejar muito sucesso ao novo presidente, tenho certeza que terá ainda mais êxito que tive em meu mandato, já que vai contar com pessoas extremamente qualificadas na composição da nova diretoria.

O que espera para o futuro?

Agora eu pretendo voltar para o meu escritório, que está precisando da minha atenção e também descansar um pouco. Espero ainda auxiliar a Fenacon na parte política, pois acredito que possamos estar envolvidos diretamente, graças ao grande relacionamento que fomos capazes de criar. Na minha vida pessoal, estou ansioso para a chegada de janeiro. Isso porque poderei gerenciar minha própria agenda, pois nesses anos me dediquei exclusivamente à Fenacon. ↻



Domínio ContábilPLUS

Versão 8

Com design de interfaces totalmente novo, sistema completamente integrado, menu de favoritos do usuário e menu localizar, a versão 8 do Domínio Contábil Plus traz grandes novidades para os clientes da Domínio Sistemas.



GERENCIE SUA EMPRESA
DE CONTABILIDADE ONDE
VOCÊ ESTIVER. TODO O
CONTROLE NA PALMA DA
SUA MÃO.

*Atualização gratuita para clientes Domínio Contábil Plus

 Mais possibilidades
para você

dominio
sistemas

A sua melhor escolha

Patrocinador oficial:



Informações comerciais: **0800 645 4004**
www.dominiosistemas.com.br



O Transtorno do Vício em Internet

Por **Breno Rosostolato**


Vivemos a era da informática, das informações livres e da acessibilidade fácil e rápida a elas. As tecnologias se renovam, incessantemente, favorecendo e permitindo o contato das pessoas com todos os assuntos, todos os lugares e à hora que quiserem. Esta é a internet, o mundo de possibilidades que veio de fato para ficar e hoje o mundo não existiria sem ela. A internet é o sol no centro deste sistema globalizado que aquece a tudo e todos. Mas acontece que, como tudo nesta vida, a lei criacionista de “causa e efeito” sintetiza uma máxima: tudo que é demais enjoa. Enjoa, mas também adocece. Muitos problemas e dificuldades despontaram por causa do surgimento da internet. Problemas que nem ousarei enumerar, mas, quando refletimos sobre quais seriam eles, rapidamente os identificamos. Admito que muitos já existiam e que a internet só acentuou sua gravidade. Me limitarei a uma agravante que recebe pompas de transtorno, reconhecida pela Associação Americana de Psicólogos como uma dependência tão crônica quanto a de substâncias como álcool e cocaína, a *Internet Addiction Disorder* (Transtorno do Vício de Internet).

O problema afeta mais de 50 milhões de pessoas no mundo, segundo um recente estudo da Universidade La Salle, nos Estados Unidos. No Brasil, as pessoas que sofrem dessa dependência chegam a 4,3 milhões. Esses números tendem a crescer, pela maior facilidade de acesso à web e pelo desenvolvimento de novas tecnologias. É oportuno mencionar que a nomofobia também é um transtorno que consiste no vício por celulares, smartphones e tablets. Estes são os nomofóbicos: pessoas que ficam angustiadas quando não podem usar o celular. A impossibilidade de se comunicar usando o celular é sufocante e angustiante. O transtorno, que é associado ao fato de falar a todo o momento com os outros ou por considerar o celular imprescindível para sua segurança, desperta também a necessidade de ficar conectado à internet. Isso é uma realidade, e muitos buscam comprar aparelhos cada vez mais modernos que facilitem o acesso à internet. Os mercados de telefonia móvel, por sua vez, atentos a esse movimento, lançam a cada ano modelos mais potentes, com novos recursos e aplicativos.

As consequências do Transtorno de Vício em Internet fazem que a pessoa aos poucos vá perdendo

o interesse na vida e tudo se resume ao uso da internet... Quem precisa usar a internet no trabalho, como instrumento para contatos e práticas profissionais não necessariamente possui a doença. O conflito é quando o sujeito começa a ficar inquieto, agitado e bastante incomodado em não ter condições de acessar a rede, o que causa muito sofrimento. Deixar de lado a responsabilidade do dia a dia para ficar conectado é sintoma evidente da dependência. Carência, insegurança, vida solitária, dificuldade em lidar com frustrações, fobia social, baixa autoestima e depressão constituem o perfil de indivíduos mais propensos a desencadear o transtorno, pois encontram no mundo virtual amparo para seus conflitos emocionais.

Existem alguns tratamentos que envolvem remédios e psicoterapia para diminuir o uso de internet.

A proposta é fazer substituir a prática por coisas mais importantes na vida, modificando, assim, os valores do sujeito e aguçando o juízo crítico. Resgatar o contato com o outro, que não deve ser substituído pela máquina. Restituir as identificações sociais e uma maneira de reconstruir o afeto do sujeito, dando-lhe condições de se libertar dessa dependência. 



Breno Rosostolato é psicólogo e professor da Faculdade Santa Marcelina (FASM)

www.e-contab.com.br

economize

Sistemas Contábeis sem Mensalidade

Suporte e Atualizações sob demanda conforme a necessidade do cliente no modelo Pague-o-Quanto-Usa.

Folha | Fiscal | Contábil | Administrador | Controle Patrimonial | PPP

São Paulo: (11) 4063-2062
Curitiba: (41) 4063-7122
RJ: (21) 4063-5062

BH: (31) 4063-6062
SP Interior: (19) 4062-8202
Salvador: (71) 4062-7362


www.e-contab.com.br



Rotatividade dos jovens no mercado de trabalho

Oportunidade de demonstrar o conhecimento adquirido faz jovens se interessarem por determinada organização

Por **Helinéia Suassuna**

Falar ao telefone, responder e-mails corporativos, olhar as atualizações dos amigos nas redes sociais. Tudo isso ao mesmo tempo e com um livro ao lado, na mesa repleta de outras possíveis distrações. Assim é o jovem de hoje em dia, normalmente fazendo quinhentas coisas ao mesmo tempo e ainda com um espacinho para pensar sobre o que pretende fazer no fim de semana.

A verdade é que muitos jovens iniciam a faculdade meio incertos do que realmente querem: "Qual curso devo fazer?"; depois, ao terminar o curso, ficam meio indecisos quanto ao futuro: "Será que conseguirei alcançar todos aqueles sonhos do passado?"

E quantos sonhos podem existir na cabeça de um jovem, hein?! Quantos são os desejos... A briga acirrada por uma melhor posição no mercado de trabalho, um salário mais atrativo e que dê conta de "realizar" alguns, pelo menos alguns, dos sonhos e que leve à tão almejada estabilidade financeira, a felicidade de se trabalhar no que gosta e ainda ser bem remunerado para isso.

Nos últimos 30 anos a sociedade passou por um abrupto momento de evolução da tecnologia, de maneira que a velocidade da informação tem feito que muitos jovens queiram e possam estar sempre um passo à frente. Mas toda essa tecnologia, que muito adianta a vida de todos, pode gerar certa ansiedade e competitividade entre os que concorrem por uma vaga de emprego.

Já no mercado de trabalho, por desejar com tanta intensidade e tantas coisas ao mesmo tempo, o jovem pode acabar não ficando considerável tempo na empresa para a qual trabalha. Atualmente, a permanência do jovem em determinada empresa pode estar ligada a um retorno diário a respeito do andamento do trabalho, novos desafios, possível aumento salarial ou, pelo menos, a expectativa de que ali ele poderá crescer profissionalmente, além de evoluir como pessoa. Tudo isso pode pesar mais do que o "tempo de casa".

É possível crescer profissionalmente em menos de um ano de empresa. Foi o caso da jornalista Natália Emerich, que ficou apenas onze meses na redação de um jornal on-line, e, após adquirir o conhecimento de que necessitava, decidiu assumir nova função em outra empresa. "Fui motivada pelos desafios das novas atribuições e pela proposta salarial", afirmou.

Para a jovem, não existe um período padrão que se deve seguir: "Penso que a carreira está mais ligada a resultados. Se o tempo que se passa em uma empresa for produtivo, se o motiva e faz crescer, a ascensão profissional é consequência." Em contrapartida, a jornalista acredita que conhecer o *modus operandi* do local onde se trabalha é essencial, pois proporciona maior segurança e credibilidade tanto ao profissional quanto à empresa.

Para o escritor, palestrante, gestor e consultor Maurício Seriacopi, a questão da rotatividade dos

jovens no mercado de trabalho está altamente ligada à ansiedade gerada em decorrência do acúmulo de informações que o jovem adquire nos bancos acadêmicos, informações essas que provocam no jovem grande desejo de apresentar o conhecimento. “O grande desejo de externar todo esse conhecimento acaba atropelando a continuidade do processo de aprendizagem na passagem do teórico para o prático”, alerta.

Como reter jovens talentos?

Seriacopi acredita que o que faz um jovem se interessar por determinada organização é justamente a oportunidade de poder demonstrar seu conhecimento e saber, principalmente, aonde poderá chegar dentro da empresa. “Atendida essa primeira necessidade, ele passa a considerar o ambiente, os futuros colegas, as condições para desempenhar suas atividades e a remuneração”, disse.


Não é necessário ir muito longe para saber o que pode manter um jovem talento em determinada organização. A comunicação, desde sempre, tem facilitado o dia a dia de grandes empresas com soluções simples e eficazes, mas que têm o poder de familiarizar o jovem e integrá-lo, de maneira que ele se sinta tranquilo e feliz para realizar o trabalho para o qual foi chamado.

Além disso, sentir-se integrado a uma empresa faz que o jovem, estimulado pelo espaço que lhe foi

dado e pela certeza de um crescimento profissional, opine com maior fervor e queira dar o melhor de si para que a empresa esteja sempre em ascensão.

Emerich defende a estratégia do *feedback* diário como motor para o estímulo que o jovem necessita para estar sempre interessado em manter o emprego: “É importante saber que seu trabalho está sendo percebido e ter infraestrutura para trabalhar – da parte física aos cursos de capacitação. É importante ter reconhecimento – salarial e profissional – ,mas, de tudo, ainda acho que o fundamental é a motivação: gostar do que faz e fazer bem feito”, defendeu.

Como profissional da área com vasta experiência, Seriacopi acredita que é necessário que a empresa saiba passar tranquilidade ao jovem desde o início do trabalho. Além disso, as políticas de retenção de talentos devem ter “programas de engajamento que demonstrem aos profissionais sua importância no desenvolvimento e crescimento da organização mediante um planejamento com metas claras, formando então uma sinergia com os sonhos pessoais desses profissionais”, declarou.

Por fim, o escritor defende a preocupação com programas de retenção de profissionais que não se limitem aos jovens: “É fundamental treinar, capacitar e preparar, inclusive emocionalmente, as pessoas que já fazem parte do quadro, para que não haja o chamado conflito de gerações,” afirmou. 



XEQUE-MATE

na Questão SPED



“Nossos softwares têm mais vida”

Informações: 0800 400 6001 www.exactus.com.br



Exactus Software



Estratégia para evitar irregularidades

Alerta Simples Nacional é a nova ferramenta da Receita para permitir correção de erros na apuração de dados

Por **Vanessa Resende**

Com o objetivo de reduzir irregularidades, desde setembro a Receita Federal colocou em operação o Alerta Simples Nacional, que alerta as micro e pequenas empresas participantes do Simples Nacional. A ferramenta permite a correção de erros tanto no preenchimento da declaração quanto na apuração dos impostos devidos.

Para apurar os dados, o sistema cruza as informações que pessoas jurídicas declaram no Imposto de Renda com os dados referentes às compras efetuadas nas empresas via cartão de débito ou crédito – esses dados são fornecidos à Receita pelas próprias companhias de cartão.


“Com o cruzamento de informações realizado pelo ‘supercomputador’ da Receita, o programa praticamente impossibilita qualquer erro ou sonegação de impostos. É uma excelente oportunidade para as empresas enquadradas no Simples continuarem ou começarem a praticar a transparência na declaração dos dados. Todos nós já temos pleno conhecimento sobre a carga tributária brasileira, e tentar burlar o sistema não é uma medida inteligente”, afirma a especialista em contabilidade e controladoria Dora Ramos.

De acordo com a informação inicial da Receita, na primeira fase, foram emitidos 29 mil alertas sobre as irregularidades. Esses avisos puderam ser vistos até

o fim de outubro e a fiscalização começou no mês de dezembro para os que não fizeram as correções.

A orientação aos empresários é que elaborem um planejamento, por meio do qual possam apurar os custos e mensurar os impostos cobrados. "Além disso, é fundamental que cada centavo seja especificado, pois arredondar os dados, para mais ou para menos, pode gerar divergências e ser entendido como tentativa de burlar o sistema. Os empresários devem tomar cuidado com as informações contidas no CNPJ do estabelecimento e em seu CPF, já que qualquer desencontro nas declarações atribuídas a esses dois documentos pode ser comprometedor. Atenção aos prazos, organização dos documentos e conhecimento básico dos erros mais comuns são

algumas medidas simples, mas que podem evitar imprevistos", comenta Dora Ramos.

Ela recomenda, ainda, que o contador deve conscientizar a empresa que a carga tributária brasileira já é do conhecimento de todos, e que tentar burlar o sistema não é uma medida inteligente. "Ele deve fazer o empresário entender que agir com transparência é o melhor caminho na hora declarar informações à Receita Federal. Essa transparência tem de partir do administrador da empresa para o contador, já que nenhum dado ou informação deve ser escondido. Esta é a hora de os empresários contarem com a ajuda de seus contadores para efetuar os ajustes e o planejamento necessários para a organização da empresa, de forma ampla e transparente", finaliza. 



A Atlas deseja boas festas e um ótimo 2014!

Neste Natal, dê um presente para toda a vida:

CONHECIMENTO

DE 1 A 31 DE DEZEMBRO, TODO O SITE COM
20% DE DESCONTO
+ FRETE GRÁTIS

ATLAS.COM.BR
CONTATO
0800 17 1944

 @EditoraAtlas

 facebook.com/EditoraAtlas


atlas

Poderes das Comissões

Existem vários jargões peculiares ao ambiente do Congresso Nacional que soam estranho para grande parte dos brasileiros. Com alguns termos variando de acordo com a casa em que passa, seja ela a Câmara ou o Senado, não é difícil imaginar que até alguns dos servidores se confundam com o dialeto do Congresso. Este é o caso do Poder Conclusivo das Comissões.

Também conhecido, no Senado Federal, como Poder Terminativo das Comissões o rito se refere à faculdade atribuída pela Constituição Federal às comissões do Poder Legislativo para que elas apreciem, em alguns casos, com poder decisivo, projetos de lei em substituição ao Plenário da respectiva Casa Legislativa. Isso quer dizer que o projeto não precisa ser votado pelo Plenário.

Este importante rito de tramitação dada às comissões foi introduzida em nosso ordenamento jurídico pela Carta Política de 1988, com esteio em previsões similares existentes nas constituições italiana e espanhola. O Poder Terminativo ou Conclusivo contribui para racionalizar a produção legislativa, pois descentraliza e concede mais autonomia ao trabalho das comissões.

No processo de apreciação do projeto pelas comissões podem ocorrer, de acordo com o regimento interno, alterações em sua tramitação, tornando a proposição sujeita a tramitação do plenário. 

Projetos que interessam ao Sistema Fenacon

PL. 4774/2009

Arnaldo Faria de Sá – PTB/SP

Altera a Lei nº 8.981, de 20 de janeiro de 1995, que altera a legislação tributária federal e dá outras providências. Explicação da ementa: obriga a pessoa jurídica optante do regime de tributação com base no lucro presumido a proceder a escrituração contábil, acabando com o livro caixa.

Aprovado na CCJC. Por se tratar de projeto com tramitação conclusiva nas comissões a matéria aguarda apresentação de recurso para apreciação em plenário. Caso não receba recurso, o projeto será encaminhado ao Senado Federal.

PLP 278/2013

Mauro Mariani – PMDB/SC

Altera a Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006. Explicação da Ementa Autoriza o Microempreendedor Individual (MEI) a utilizar sua residência como sede do estabelecimento, quando não for indispensável a existência de local próprio para o exercício da atividade.

Tramitação: Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC). Parecer do relator, dep. Onofre Santo Agostini (PSD-SC), pela constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa.

PLP 329/2013

Carlos Bezerra – PMDB/MT

Revoga o inciso V do art. 17 da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, para permitir que as microempresas e as empresas de pequeno porte em débito com o INSS ou com as Fazendas Públicas optem pelo Simples Nacional.

Apensado ao PLP 25/2007. Matéria aguarda inclusão na ordem do dia do Plenário da Câmara dos Deputados.

PLP 237/2012

Pedro Eugênio – PT/PE e outros

Altera a Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006. Explicação da Ementa Altera a Lei nº 5.889, de 1973; a Lei nº 8.212, de 1991; Lei nº 8.213, de 1991; Lei nº 11.101, de 2005. Altera o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte.

Comissão Especial. A matéria aguarda apresentação do parecer do relator, dep. Cláudio Puty (PT-PA).

Coloque-se um passo adiante de seu cliente!

Receba automaticamente as notas fiscais emitidas, direto do site da RECEITA, sem intervenção manual.

Acabe com a digitação de notas ou a leitura de código de barras.



Solicite informações:
0800 704 1418
www.alterdata.com.br

Pêmios:



O trabalho me espera

Mesmo amando o que se faz, trabalhar em excesso pode impedir uma vida social saudável e realmente feliz

Por Helinéia Suassuna

“**P**oxa, o domingo já acabou?” “Preciso mesmo ir para o trabalho hoje?” “Não posso me atrasar.” O toque do despertador pode ser o maior vilão da grande maioria das pessoas que necessitam levantar cedo para trabalhar. Isso porque, junto com aquele toque tão temido, milhares de questionamentos assombam a mente de muitos trabalhadores: “Por que não fui dormir cedo ontem?” “Não quero trabalhar hoje.” “Queria ser rico(a).” “Estou cansado(a).”

O tal do “só mais dez minutinhos” já fez muitos se atrasarem para as responsabilidades do dia a dia. Na segunda-feira, então... Tudo se torna pior. Quem nunca desejou que ela simplesmente não existisse? As pessoas sonham com a sexta-feira, mas dizem as más línguas que neste dia ninguém quer saber de trabalho. A ansiedade pelo fim de semana pode ser um dos motivos para essa falta de ânimo.

Costuma ser assim na vida de muitos. A semana se arrasta tão lentamente que 365 dias se passam em apenas sete dias. Mas, como tudo tem sua exceção, existem aqueles chamados “loucos”, que adoram saber que vão se levantar para o trabalho, ou que nem ao menos esperam o despertador acordá-los com um belo “bom dia, vamos ao trabalho?” Isso com uma alegria que vem dos céus. A esses tão raros profissionais costuma-se dar o nome de “worklovers”.

O chamado “worklover” é um apaixonado pela profissão que desempenha. “É capaz também de passar muitas horas fazendo o que gosta, mas não necessariamente tem a sensação de trabalhar o tempo todo. Mentalmente pode ser mais livre, não se sentindo ‘aprisionado’ nas atividades que realiza, e sim fluindo com elas prazerosamente,” é o que afirma a *coach* de carreira e *media trainer* Carla Panisset.

Esses indivíduos, tão apaixonados pelo que realizam, são movidos pelo amor àquilo que desempenham e pela satisfação de poder trabalhar em algo que os faz felizes, realmente. Para a psicóloga e analista de Recursos Humanos da Mega Sistemas Corporativos Beatriz Nunes Bernardi, os pontos positivos desses profissionais são “grande envolvimento, comprometimento com a equipe e com os objetivos da empresa e, sobretudo, alta performance.” Não é por acaso que muitos afirmam não alcançar felicidade com o trabalho que desempenham. As pessoas dificilmente são apaixonadas pelo que realizam e acabam empurrando com a barriga, por motivos como “eu preciso do trabalho para me sustentar”.

Por outro lado, mesmo amando a função que desempenham, Bernardi acredita que o trabalho em excesso costuma ultrapassar os limites aceitáveis para o bem-estar, e, nesse caso, a satisfação com o trabalho se torna insuficiente. “Mesmo amando a atividade profissional, à medida que o indivíduo passa a se privar de uma convivência social e familiar saudável, que deixa de se alimentar de forma adequada e já não consegue mais ter uma noite de sono de qualidade devido a preocupações profissionais, é hora de parar e avaliar a sua conduta”.

Workaholic

O outro lado da moeda apresenta-se como um profissional que coloca o trabalho em primeiro lugar. “O *workaholic* trabalha em excesso, não delimita o tempo em que irá trabalhar, pois tem a sensação de ‘trabalhar o tempo todo’, e normalmente não consegue se desligar de suas atividades em momentos de lazer ou com a família. Sente-se muito pressionado, externamente ou internamente, a fazer mais sempre”, é o que explica Panisset.

O termo “workaholic” teve sua origem na palavra “alcoholic” (alcoólatra) e, de acordo com Bernardi, “define aqueles que são declaradamente viciados em trabalho, que depositam nele toda a sua energia produtiva, e de maneira compulsiva, tornando-se, muitas vezes, alheios à vida cotidiana.”

O fato é que, até para aqueles que amam a profissão que desempenham, o trabalho em excesso pode gerar afastamento dos amigos, da família, de datas comemorativas, o que causará, em contrapartida, certa tristeza para as pessoas com as quais se convive. “Um exemplo disso é aquele médico que raramente está presente em datas comemorativas familiares, pois é chamado a qualquer momento ao hospital”, diz Panisset.



Além da agravante de, em muitos casos, serem obrigados a trabalhar com cargas horárias altíssimas; com líderes que não respeitam o fim de semana ou mesmo com um salário que não condiz com a função desempenhada. Isso já contribui, e muito, com o aumento do estresse e com o número de profissionais que se declaram infelizes com o que realizam todos os dias.

Sem se esquecer daquele profissional que, mesmo sem necessidade, não consegue se desligar completamente das preocupações acerca do trabalho que realiza. É conhecido entre os amigos e familiares como “o cara que ninguém nunca vê”, porque ele está sempre trabalhando. Mesmo quando está viajando de férias com a família, não consegue largar o computador ou o celular. Ele precisa dar uma “olhadinha” nos e-mails e verificar se está tudo correndo bem.

O engenheiro Hélio Nagano afirma estar sempre ligado nos e-mails da empresa, porque se preocupa com o caminho que as coisas tomam no período em que ele está fora do trabalho. “Consigo me desvencilhar quase completamente do trabalho nesses momentos [férias ou fins de semana]. O ‘quase’ é função da qualificação de quem estará respondendo pelas minhas atribuições na minha ausência”, afirma.

Equilíbrio

Encontrar um meio-termo entre a vida pessoal e profissional pode ser um verdadeiro mistério para alguns. Os seres humanos desejam sempre estar em ascensão, sentem necessidade de se sentir úteis e produtivos. Por outro lado, necessitam de paz de espírito, um momento sem nada para fazer, de autoestima, de vitalidade, de situações e pessoas que causem alegria e bem-estar, e a grande verdade é que a família e os amigos são indispensáveis nesses momentos especiais.

O trabalho é necessário e realmente edifica o homem, mas deve haver um equilíbrio para que ele não se torne um peso que impede que outras coisas, inclusive prazerosas, sejam realizadas. Nagano, que trabalha há exatos 50 anos, pode ser um bom exemplo de alguém que, mesmo amando o que faz, afirma não encontrar na profissão a maior fonte de prazer na vida. “Gosto de trabalhar todos os dias, sim, mas não me considero um louco por trabalho.”

Panisset sugeriu que os profissionais agendassem dois horários fixos do dia de trabalho, durante quinze dias, para responder a três questionamentos. São estes:

1. O que estou fazendo neste momento está relacionado com minha meta profissional de curto prazo? E de longo prazo?
2. O que eu ganho fazendo essa atividade neste momento? E o que perco?
3. Essa tarefa poderia ser desempenhada por outra pessoa? Quem seria? Ela está capacitada para isso? Caso não, o que preciso fazer para delegar-lhe esta tarefa?

E, para aqueles que não estão felizes com a profissão que desempenham ou mesmo na empresa ou no órgão para o qual trabalham, mas necessitam se manter financeiramente, aqui vão algumas dicas da profissional:

1. Para aumentar a vitalidade, sugiro: fazer exercícios, dançar, caminhar (de preferência ao ar livre) e alimentar-se bem;
2. Para aumentar a autoestima, sugiro:
 1. Estar com amigos toda semana;
 2. Dedicar mais tempo a um familiar que precisa;
 3. Ser mais ousado, falando o que pensa sempre que possível;
 4. Traçar metas e celebrar suas conquistas e passar alguns minutos, todos os dias, fazendo algo por puro prazer.

Tabelas para cálculo da Contribuição Sindical

Vigentes a partir de 1º de janeiro de 2014

TABELA I

Para os agentes do comércio ou trabalhadores autônomos, não organizados em empresa (item II do art. 580 da CLT, alterado pela Lei nº 7.047, de 1º de dezembro de 1982), considerando os centavos, na forma do Decreto-lei nº 2.284/86.

30% de R\$ 284,96
Contribuição devida = R\$ 85,49

TABELA II

Para os empregadores e agentes do comércio organizados em firmas ou empresas e para as entidades ou instituições com capital arbitrado (item III alterado pela Lei nº 7.047, de 1º de dezembro de 1982 e §§ 3º, 4º e 5º do art. 580 da CLT).

VALOR-BASE: R\$ 284,96

LINHA	CLASSE DE CAPITAL SOCIAL (em R\$)	ALÍQUOTA (%)	PARCELA A ADICIONAR (R\$)
01	de 0,01 a 21.372,00	Contr. Mínima	170,98
02	de 21.372,01 a 42.744,00	0,8%	-
03	de 42.744,01 a 427.440,00	0,2%	256,46
04	de 427.440,01 a 42.744.000,00	0,1%	683,90
05	de 42.744.000,01 a 227.968.000,00	0,02%	34.879,10
06	de 227.968.000,01 em diante	Contr. Máxima	80.472,70

NOTAS:

- As firmas ou empresas e as entidades ou instituições cujo capital social seja igual ou inferior a R\$ 21.372,00 estão obrigadas ao recolhimento da Contribuição Sindical mínima de R\$ 170,98, de acordo com o disposto no § 3º do art. 580 da CLT (alterado pela Lei nº 7.047, de 1º de dezembro de 1982);
- As firmas ou empresas com capital social superior a R\$ 227.968.000,00 recolherão a Contribuição Sindical máxima de R\$ 80.472,70, na forma do disposto no § 3º do art. 580 da CLT (alterado pela Lei nº 7.047, de 1º de dezembro de 1982);
- Base de cálculo conforme art. 21 da Lei nº 8.178, de 1º de março de 1991 e atualizada de acordo com o art. 2º da Lei nº 8.383, de 30 de dezembro de 1991, observada a Resolução CNC/Sicomércio nº 028/2013;
- Data de recolhimento:
 - Empregadores: 31 de janeiro de 2014;
 - Autônomos: 28 de fevereiro de 2014;
 - Para os que venham a estabelecer-se após os meses acima, a Contribuição Sindical será recolhida na ocasião em que requeirarem às repartições o registro ou a licença para o exercício da respectiva atividade;
- O recolhimento efetuado fora do prazo será acrescido das cominações previstas no art. 600 da CLT.

Fonte: Confederação Nacional do Comércio (CNC)



Resolução Coaf

Norma tributária tem função de viabilizar o cumprimento da lei que prevê o combate ao crime organizado

Por **Guilherme Tostes**

Al Capone é até hoje um dos mais conhecidos ícones da Chicago dos anos 30, dominada pelo crime organizado. Assim como outros gângsteres, ele tinha o poder corromper e assassinar aqueles que se pusessem em seu caminho, o que acabava mantendo a sua impunidade. Isso mudou quando uma equipe do Bureau Federal de Investigações (FBI) mudou sua linha de ação e passou a rastrear o fluxo de seus recursos financeiros.

Eles descobriram que Al Capone tinha uma rede de lavanderias, como negócio de fachada, para trazer recursos de origem ilegal para dentro do ambiente legal. Quando seu esquema foi desbaratado, um jornal da época teria estampado a manchete: "Desbaratada a lavanderia de dinheiro de Al Capone". Daí teria surgido o termo *lavagem de dinheiro*, usado para nomear o ato ilícito de dar legalidade ao fruto da atividade ilícita.

Desde 1988, com a assinatura da Convenção de Viena, a comunidade internacional vem implantando uma série de ações e medidas para prevenir e coibir essa prática. Esse esforço vem trazendo expressivos resultados no combate ao crime organizado e ao terrorismo.

O Brasil, que também é signatário da Convenção, está engajado no esforço de combate à lavagem

de dinheiro. A Lei nº 9.613, de 20 de março de 1998, traz o tema de forma bem objetiva ao arcabouço legal brasileiro. Entre outras medidas, ela cria o Conselho de Controle de Atividade Financeira (Coaf), como unidade de inteligência financeira e passa a determinar que alguns setores passassem a enviar informações sobre determinadas movimentações financeiras. Na ocasião, uma das situações que ficou mais conhecida pelo grande público estava ligada a saques em dinheiro acima de certo valor, no caixa dos bancos.

De fato, as instituições financeiras foram das primeiras a se ver obrigadas a fornecer dados sobre a movimentação de seus clientes. Já em 2012, a Lei nº 12.683 amplia e reforma o escopo de aplicação da Lei nº 9.613, incluindo também novas fontes de comunicação de movimentações, entre os quais os prestadores de serviços contábeis e auditoria.

Diante dessa lei, o órgão regulador da profissão, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) formou uma comissão, composta por integrantes do Instituto Brasileiro de Auditores (Ibracon) e da Federação Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Pesquisas

e Informações (Fenacon), para regulamentar a sua aplicação.

Vale ressaltar que prestadores de serviços contábeis de quase todos os países que participam do combate à lavagem de dinheiro já comunicam movimentações ao órgão de inteligência de seus países. Em alguns casos, como nos EUA ou no Reino Unido, a prática já passa de uma década. No entanto, em quase todos esses lugares, tais medidas foram impostas à classe contábil, com praticamente nenhum debate. Aqui, tivemos a oportunidade de trabalhar em conjunto com o Coaf, o que se revelou uma parceria extremamente valiosa para todos os envolvidos.

Após um ano de trabalho, a referida comissão apresentou seu projeto ao plenário do CFC, que o aprovou por unanimidade, dando origem à Resolução 1445. O leitor mais desavisado poderia achar que um ano seria tempo suficiente para elaborar esta norma, mas a verdade é que o tema é muito complexo e os desafios se contrapõem à necessidade de o CFC agir em tempo para o pleno cumprimento da lei.

Não por acaso, poucas semanas após a publicação da Resolução, o Conselho recebeu uma notificação do Ministério Público Federal questionando sobre as ações empregadas nesta direção. Como já tínhamos a Resolução 1445, foi fácil responder.

A Resolução 1445 foi feita com o propósito marcante de viabilizar o cumprimento da lei, resguardando as prerrogativas da profissão. Questões delicadas e, por vezes polêmicas, como sigilo profissional, Código de Ética, prazo de 24 horas para comunicar, políticas de prevenção, cadastros, penalidades, o que de fato deveria ser comunicado, etc., tudo levando em consideração os preceitos estabelecidos em lei e que, por isso, devem ser cumpridos. São questões fundamentais. Sem a Resolução para definir, por exemplo, a questão de prazo, veríamos todos os prestadores de serviço passíveis de atuação. A Resolução 1445 cumpre bem este papel, de regular a atuação das empresas, na aplicação de uma lei que apresenta peculiaridades de difícil compatibilização com a referida atividade.

De todos esses itens polêmicos, selecionei três para este artigo. O primeiro é a questão do sigilo profissional. Houve uma enérgica reação logo que a Lei nº 12.683 foi publicada. No decorrer dos estudos para a Resolução, constatou-se que o Coaf também está protegido por sigilo, fato que viabiliza, inclusive, que as instituições financeiras e demais setores obrigados partilhem suas informações com o órgão. Importante notar


que em momento algum se trata de denúncia de um fato, mas sim de comunicação. Guardando as devidas proporções, o prestador de serviços fica na mesma posição do médico que é obrigado a comunicar que um paciente tenha sido ferido por arma de fogo. Ele não está denunciando ninguém, apenas comunicando um fato.

O segundo item dá conta da política de prevenção e dos cadastros dos clientes. A Resolução traz uma série de preceitos que orientam e dão as diretrizes de como cumprir essas obrigações estabelecidas na nova redação da Lei nº 9.613. O prestador de serviços contábeis se vê agora obrigado a uma série de novas tarefas e rotinas, algumas das quais podem até ser bastante desconfortáveis. No entanto, há que se frisar que tais medidas visam estritamente a defesa e resguardo.

O mais importante é que não se meçam esforços em conhecer muito bem quem é o seu cliente e o verdadeiro beneficiário final da operação. Não há mais margem para omissão ou leniência. Finalmente, destaco que as comunicações devem respeitar a lei e a Resolução. Não se pode confundir e pensar que os contadores viraram detetives. O que deve ser informado, e como, está bem tipificado na Resolução.

Faço uma provocação ao leitor: leia a Resolução e compare-a com sua rotina. Se chegar à conclusão de que não há muito ou até nada a comunicar, não se surpreenda. A ideia é monitorar as operações que de fato podem representar indício de lavagem de dinheiro.

O combate ao crime organizado é tarefa das autoridades competentes. A classe acabou sendo convocada a participar da prevenção e combate ao crime de lavagem de dinheiro, por força de uma lei, que por sua vez, está inserida em uma política global que visa a coibir essa prática.

A Lei nº 9.613 não é uma norma tributária, como tantas que assolam a burocracia brasileira. Além de trazer uma obrigação, traz também a contribuição da classe para construir um país menos violento e menos corrupto. 



Guilherme Tostes é vice-presidente da Região Sudeste da Fenacon



Impacto

**de R\$ 35,2 bilhões
na carga tributária**

Fenacon divulga estudo inédito que aponta os impactos na carga tributária com a união do PIS e da Cofins. Aumento será, em média, de 104% do montante pago atualmente

Por **Vanessa Resende**



Lançamento do estudo

O impacto tributário para o setor de serviços com a possível unificação do cálculo dos tributos PIS e Cofins". Esse é o nome do estudo inédito encomendado pela Fenacon e lançado, no dia 13 de novembro, em conjunto com o Sescon São Paulo, em nome de todo o Sistema. A pesquisa inédita analisou mais de mil empresas e mostra que aumento será, em média, de 104% do montante pago atualmente. O lançamento ocorreu na sede do Sescon São Paulo.

De acordo com a análise, a proposta de unificação do cálculo do PIS e da Cofins, em análise pelo governo, pode aumentar em R\$ 35,2 bilhões a carga tributária do setor de serviços. O estudo simulou ainda o impacto da unificação do cálculo do PIS/Cofins nas contas de 1.257 empresas do setor de serviços, considerando uma alíquota única dos tributos de 9,25% auferidos pelo sistema não cumulativo de apuração de impostos. Trata-se de um modelo em vigor desde 2003, obrigatório para grandes empresas, e que poderá ser estendido para todos os setores da economia sem levar em conta as características de cada um. Somente nas atividades pesquisadas neste estudo, o aumento médio no recolhimento é de R\$ 7,3 bilhões ao ano.

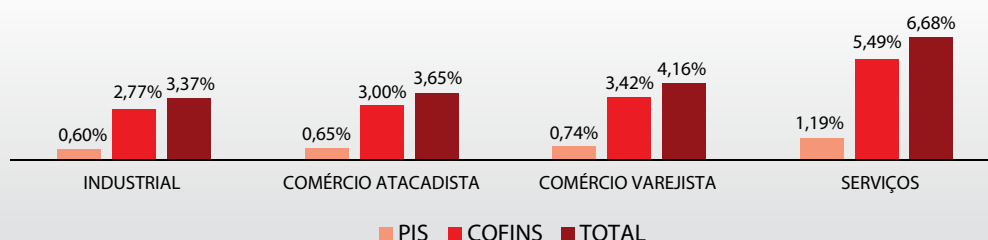
Os dados mostram que, caso este sistema seja aplicado ao setor de serviços, poderá aumentar a tributação das empresas em até 136,35%, quando comparado aos

valores pagos atualmente (o estudo não contempla as empresas optantes do Simples Nacional e nem os Micros e Pequenos Empreendedores Individuais (MEIs), que não serão afetados). Na média, o aumento será de 104%. "O estudo deixa claro que as regras da não cumulatividade penalizam as empresas de serviços", diz o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon.

AUMENTO DA CARGA TRIBUTÁRIA COM A UNIFICAÇÃO DO PIS E DA COFINS POR TIPO DE SERVIÇO COM ALÍQUOTA DE 9,25%



CUSTO EFETIVO DO PIS E DA COFINS NÃO CUMULATIVO



Apuração

O sistema de apuração do PIS e da Cofins pela forma não cumulativa define uma lista de custos e despesas que pode gerar créditos tributários a serem deduzidos da carga dos tributos devida pelas empresas.

Estes custos estão na base de investimentos e de insumos da indústria e do comércio, o que permite a obtenção de créditos suficientes para reduzir de forma efetiva a carga tributária, o que não ocorre no caso das prestadoras de serviços. "A maior parte dos custos do setor de serviços está concentrada na mão de obra, por meio de empregos diretos, o que não gera créditos tributários de acordo com as regras do regime não cumulativo", explica o presidente Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT), Gilberto Luiz do Amaral, entidade responsável pelo desenvolvimento do estudo.

Outro ponto abordado é que, por ser mais vantajoso, a maioria das prestadoras de serviços opta pelo regime mais antigo, o cumulativo, que não considera dedução de créditos tributários, mas tem alíquotas de

PIS e Cofins menores (de 3,65%, quando somadas). Se forem obrigadas a migrar para o regime não cumulativo, as empresas de serviços estarão expostas a um crescimento exagerado de tributos. Na prática, o custo efetivo dos tributos para o setor de serviços será maior do que os da indústria e do comércio.

Inflação

O estudo da Fenacon também estima o impacto na inflação causado pela unificação do cálculo dos dois tributos. O aumento da carga tributária ao setor de serviços fará com que as empresas repassem o custo maior para os preços dos seus produtos, o que pressionará ainda mais a inflação.

De acordo com o levantamento, a expectativa é de que os preços dos serviços vendidos pelas empresas, nas seis categorias de serviços analisadas, aumentem em média 4,3%. A alta pode produzir um impacto de 0,6 ponto percentual sobre o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). "Na prática, é o consumidor que paga todo e qualquer tributo embutido no preço", afirma Valdir Pietrobon.

REPASSE DA CARGA TRIBUTÁRIA AO CONSUMIDOR



Sobre o setor de serviços

A unificação da base de cálculo afetará a apuração de impostos de quase 2,6 milhões de empresas do país, o que representa 36% das prestadoras de serviços em atividade. "Hoje, grande parte das empresas de serviços não pode optar pelo Simples, por vedação legal, e será afetada pela mudança do regime", afirma Amaral. O setor conta com mais de 7,2 milhões de empresas abertas no país (40,66% de todos os CNPJ ativos - número até 30/9/2013, medido pelo "Empresômetro", ferramenta do IBPT que monitora o perfil empresarial do país.) e movimenta R\$ 1,4 trilhão por ano. O número de empregos soma 19,4 milhões, maior do que o agronegócio, a indústria e o comércio juntos.

Método da Pesquisa

Para chegar ao impacto da unificação do cálculo do PIS e da Cofins no setor de serviços, o IBPT analisou uma amostra de 1.257 balanços de empresas enquadradas na condição de prestadoras de serviços de acordo com o Código Nacional de Atividades Econômicas (CNAE). Para fins didáticos, elas foram divididas em seis categorias:

- serviços de profissionais liberais;
- serviços essenciais para empresas;
- serviços de bem-estar das pessoas;
- serviços financeiros;
- serviços de comunicação social;
- serviços de telecomunicações.



Tenha acesso à pesquisa completa acessado o site da Fenacon <http://www.fenacon.org.br/outras-publicacoes>

**OBRIGADO AOS MAIS DE 5 MIL CLIENTES
POR MAIS UM ANO DE PARCERIA E SUCESSO.**

*Feliz Natal e um
Próspero Ano Novo!*

netspeed
Tecnologia em Sistemas

www.netspeed.com.br
facebook.com/netspeedbrasil



A aprendizagem organizacional

Por **Rossana Martins**

A aprendizagem é importante para a competitividade e o desenvolvimento da organização. Percebemos, em recente pesquisa realizada, que há outros pontos culminantes para o sucesso no processo de ensino e aprendizagem. Questionamos os sindicatos com relação aos temas que são abordados pela UniFenacon, se têm complementado as necessidades dos profissionais de sua região: 55% dos sindicatos afirmam que sim, que os temas têm real importância.

Entendemos que o facilitador de aprendizagem não é uma pessoa ausente do processo de aprendizagem, é uma entidade sempre presente e com elevadas responsabilidades. Os temas abordados pela universidade vão ao encontro das necessidades dos empresários contábeis, além de atingir uma gama de profissionais

interessados em aprender e compreender melhor suas funções profissionais.

A aprendizagem tem sido considerada uma estratégia de competitividade ou um meio para que as organizações desenvolvam competências e alcancem melhores resultados. É um processo de mudança que envolve as fases de aquisição, retenção, transferência e generalização. Portanto, a ausência de qualquer uma dessas dimensões compromete a aprendizagem.

Alguns dos nossos temas são inovadores, outros tratam do dia a dia de centenas de profissionais envolvidos em tributos, decretos, regulamentos, atos administrativos, instruções normativas, etc.

A avalanche de informações exigidas dos empresários é um indicativo de que não basta aprimoramento técnico, sendo necessário o empresário compreenda e


comunique-se dentro e fora da organização, visando a adaptar as exigências. Diante de tal sobrecarga, o empresário necessita focar situações estratégicas, estar preparado para ser um gerente de informações.

Cada vez mais é comum as empresas consultarem os profissionais contábeis sobre composição de seus custos, para formação de seu preço de venda, análise de ponto de equilíbrio, alavancagem, análises do balanço e outras situações gerenciais.

Outra questão levantada na pesquisa é com relação aos palestrantes. Na pergunta "no geral, que conceito que você atribuiria aos instrutores dos seminários?", o resultado é interessante: 59% dos entrevistados consideram bons os palestrantes e 38% consideram ótimos os palestrantes, contra apenas um pequeno percentual de 3% que consideram os participantes regulares.

A princípio, a criação da universidade corporativa trouxe consigo uma mudança nos conceitos de treinamento e desenvolvimento, que é justamente a

formação e o desenvolvimento de talentos humanos, promovendo o conhecimento organizacional, mediante um processo contínuo de aprendizagem ativa.

Com base nesta pesquisa, percebe-se um direcionamento de imensa amplitude no que concerne ao desenvolvimento de competências, e que os nossos instrutores possuem grande percentual de sucesso. Por meio destes dados, não temos dúvida que a Universidade é um grande instrumento e tem um grande desafio para alcançar. 



Rossana Martins é coordenadora pedagógica da Unifenacon

jbsoft.com.br

Nós temos a solução!

Controlar as planilhas de cálculo para Contabilidade Societária e para Contabilidade Fiscal para os empreendimentos imobiliários está roubando todo o seu tempo?

Conheça o novo módulo de cálculo, consulta e relatórios do JB Imobiliário, que faz todo este trabalho e controle em poucos minutos e volte a ter mais tempo para você e sua família!





SISTEMA FENACON

A FenaconCD faz parte do sistema FENACON que fez e faz muito pelos contadores e empresários de todo o Brasil

A MAIOR CONQUISTA

Enquadramento das empresas de serviços contábeis no SIMPLES

ENTREGA DIRPF

Negociamos a aprovação da antecipação do início da entrega do IRPF, aumentando de 30 para 60 dias o prazo para enviarem as declarações

REDUÇÃO DAS MULTAS

A Fenacon conseguiu a redução de multas de obrigações acessórias

CONECTIVIDADE

Dispensa de uso do certificado digital da Conectividade Social para empresas com até 10 empregados

AGILIDADE

Tenha seu Certificado
no mesmo dia da compra

ATENDIMENTO

Atendemos no escritório de
contabilidade

DESCONTO

10% para os Contadores
associados e seus clientes

FACILIDADE

Suas compras em até 4 vezes
no cartão de crédito

UMA DÚZIA DE MOTIVOS

PARA COMPRAR CERTIFICADOS DIGITAIS NA FENACON CD!

GRATUIDADE

Só a Fenacon CD oferece
aos contadores 1 ano
grátis do seu próprio
certificado digital

SUORTE GOLD

"Nosso suporte vale ouro"
o único que retorna todos
os contatos feitos pelos clientes

PROGRAMA DE FIDELIDADE

Acumule pontos e troque
por cursos, certificados
e mensalidades do
sistema Fenacon



Mario Berti é eleito novo presidente da Fenacon

Fenacón

elege nova diretoria

Em Assembleia Geral Extraordinária do Conselho de Representantes dos Sindicatos filiados à Fenacon, realizada em novembro, em Brasília, foi eleita a nova diretoria, por meio de voto nominativo (aberto), para a gestão 2014/2018.


A eleição deu-se da seguinte forma: os 36 sindicatos presentes, dos 37 que compõe a base, somente um posicionou-se contra a chapa única e dois abstiveram-se.

Dessa forma, para o cargo de presidente, foi eleito o empresário contábil Mário Elmir Berti, do Paraná. Para vice-presidente institucional, Irineu Thomé, de São Paulo, foi reconduzido ao cargo.

Empresário contábil com atuação no Paraná, Mario Berti exerceu a gestão que termina o cargo de diretor adjunto de Políticas Públicas. Ele também foi presidente do Sescap-Paraná por duas gestões (2004/2007 e 2007/2010).

Após a votação e proclamação do resultado, o novo presidente comprometeu-se a dar continuidade a todos os projetos importantes já em andamento e iniciar frentes de trabalho que venham a valorizar os segmentos representados. Com satisfação, Berti agradeceu a confiança que fez que ele fosse eleito: "Estou vivendo um momento de turbilhão de sentimentos, mas também de bastante apreensão e preocupação, porque sei que não será uma tarefa fácil, principalmente por saber a grandiosidade da Fenacon", afirmou.

O mandato da nova diretoria começa em 1º de janeiro de 2014 e vai até 30 de junho de 2018. A posse solene está marcada para o dia 14 de março de 2014, na cidade de Curitiba.

O processo eleitoral transcorreu dentro da normalidade, obedecendo ao Estatuto e Regimento Eleitoral da entidade. O atual presidente da Entidade, Valdir Pietron, presidiu a mesa eleitoral. 

CONFIRA A CHAPA ELEITA

Presidente: Mário Elmir Berti
 Vice-Presidente institucional: Irineu Thomé
 Vice-Presidente Administrativo: Luciano Alves de Almeida
 Vice-Presidente Financeiro: Vilson Wegener
 Vice-Presidente região Sudeste: Jacintho Soella Ferrighetto
 Vice-Presidente região Sul: Moacir Carbonera
 Vice-Presidente região Nordeste: Edson Oliveira da Silva
 Vice-Presidente região Centro-Oeste: Francisco Cláudio Martins Júnior
 Vice-Presidente região Norte: Marcelo Afonso de Souza Matos
 Diretor-Administrativo: Marcelo Odetto Esquiante
 Diretor-Financeiro: Júlio Linuesa Perez
 Diretora de Eventos, Social: Alba Rosa Nunes Ananias
 Diretor de Tecnologia da Informação: Dorywillians Botelho de Azevedo
 Diretor de Políticas Estratégicas: João Aleixo Pereira
 Diretor de Comunicação: Augusto Marquart Neto
 Diretor de Assuntos Jurídicos: Ricardo Roberto Monello
 Diretor de Assuntos Legislativos, Institucional, Sindical e do Trabalho: Antonino Ferreira Neves
 Diretor de Educação e Cultura: Hélio César Donin Júnior

- 1) Diretor Suplente: Luiz Antônio Martello
- 2) Diretor Suplente: Celestino Oscar Loro
- 3) Diretor Suplente: José Rosivaldo Evangelista Rios
- 4) Diretor Suplente: Didmar Duwe
- 5) Diretor Suplente: Maurício Melo
- 6) Diretor Suplente: Raimundo Nonato Filho
- 7) Diretor Suplente: José Geraldo Lins de Queirós
- 8) Diretor Suplente: Lindberger Augusto da Luz
- 9) Diretor Suplente: Paulo Bento
- 10) Diretor Suplente: Edson Cândido Pinto
- 11) Diretor Suplente: Aguinaldo Mocelin
- 12) Diretor Suplente: José Cicinato Vieira Mello
- 13) Diretor Suplente: Carlos Augusto Carvalho Mapurunga
- 14) Diretor Suplente: Gilberto Alves Ribeiro
- 15) Diretor Suplente: José Maurício Batista do Prado
- 16) Diretor Suplente: João Pereira Alves Júnior
- 17) Diretor Suplente: João Gonçalo dos Santos
- 18) Diretor Suplente: Edivaldo Mendonça Souza
- Conselheiro Fiscal Efetivo: Ronaldo Marcello Hella
- Conselheiro Fiscal Efetivo: Leomir Antônio Minozzo
- Conselheiro Fiscal Efetivo: Pedro Celso de Paiva
- Conselheiro Fiscal Suplente: Cleomir Haroldo Portes
- Conselheiro Fiscal Suplente: Roberto Arruda de Amorim
- Conselheiro Fiscal Suplente: Benedito dos Santos Silva
- Delegado Representante Efetivo junto à CNC: Mário Elmir Berti
- Delegado Representante Efetivo junto à CNC: Valdir Pietrobon
- Delegado Representante Suplente junto à CNC: Irineu Thome
- Delegado Representante Suplente junto à CNC: Carlos Roberto Victorino

Afif Domingos recebe homenagem da Fenacon


Durante a II Assembleia do Conselho de Representantes (ACR) da Fenacon, o Ministro-Chefe da Secretaria da Micro e Pequena Empresa, Afif Domingos, recebeu a comenda “Mérito Empresário de Serviços Brasil”. Instituída pela Federação no ano de 2009, a homenagem foi prestada em reconhecimento ao empenho e relevantes esforços que prestaram em defesa do setor de serviços do país.

O presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, enalteceu o trabalho do ministro e afirmou que o Sistema trabalhou muito pela criação do ministério. “Sabíamos da importância de se criar essa pasta porque, sem as micro e pequenas empresas, o país para. Elas são o sustentáculo da economia nacional”, disse.

Afif Domingos agradeceu a homenagem recebida e reafirmou a necessidade de se colocar em



práticas ações que tenham a capacidade de atingir o maior número possível de pessoas a baixo custo e de maneira rápida: “Tudo o que se fizer refletirá rapidamente na renda do país”, relatou.

O ministro também apresentou documento que levou à presidente da República, Dilma Rousseff, intitulado “Proposta de ações transformadoras - Pense Simples”, que contém várias diretrizes de desenvolvimento das micro e pequenas empresas, como questões relacionadas ao Simples Trabalhista e à substituição tributária, entre outros assuntos. “O Brasil tem de pensar simples. E temos de fazer essa revolução a partir dos pequenos”, afirmou. 

Projeto que trata de ISS é aprovado


Agência Senado



Comissão aprova projeto

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal aprovou no dia 12 de novembro, o Projeto de Lei do Senado 386/2012, de autoria do senador Romero Jucá (PMDB-RR), que altera a Lei Complementar nº 116, de 31 de julho de 2003, e dispõe sobre o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS, de competência dos municípios e do Distrito Federal.

O presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, esteve presente na sessão e acompanhou a sua aprovação. Na semana passada, juntamente com o presidente do Sescon-SP, Sérgio Approbato, ele se reuniu com o relator da proposta, senador Humberto Costa (PT-PE).

O projeto foi aprovado conforme o parecer lido na semana passada, atendendo todos os pedidos do Sistema Fenacon. A matéria vai a Plenário, em regime de urgência, e receberá também parecer da comissão de constituição e justiça. 

Sindicatos recebem certificado por participação no Segs

Os certificados do ciclo 2013 do Sistema de Excelência em Gestão Sindical - Segs - foram entregues no dia 21 de novembro, durante a II Assembleia do Conselho de Representantes (ACR) do Sistema Fenacon. Sindicatos de todas as regiões do país (32, no total), representadas por seus respectivos presidentes, receberam os certificados com o título de "Entidade Rumo à Excelência na Gestão Sindical", como reconhecimento pelo empenho e dedicação por meio da participação no Segs.



Sindicatos recebem diploma

CONHEÇA O **CHECKPOINT™**
A EVOLUÇÃO DA INFORMAÇÃO
FISCAL EM SUAS MÃOS

- Atualização constante com a qualidade do conteúdo FISCOSOFT
- Conteúdo organizado por áreas temáticas: fiscal, contábil, trabalhista e societário
- Pesquisas com resultados mais rápidos e precisos
- Ferramentas exclusivas indispensáveis, incluindo Antecipação e Substituição Tributária do ICMS
- Tabelas inteligentes, alertas sobre alterações, página personalizável, e muito mais.

Com **CHECKPOINT**
você vai direto ao ponto!

Contato: (11) 3382-1001
checkpoint.brasil@thomsonreuters.com



THOMSON REUTERS

SINDICATO DESTAQUE

Sescap-PR

Foco na profissionalização

Fundado em 9 de setembro de 1988, o Sescap-PR representa mais de 35 mil empresas no estado do Paraná, por meio de sua sede, em Curitiba, e escritórios regionais em nove municípios (Arapongas, Cascavel, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Guarapuava, Maringá, Pato Branco, Toledo e Umuarama). Juntos, esses escritórios respondem pelo atendimento à base territorial composta por 332 municípios, dos 399 existentes no estado.

O Sescap-PR realiza mais de 400 eventos por ano em todo o estado, entre palestras, cursos, workshops e seminários, cujos temas são definidos com a participação dos próprios associados. A intensa programação está inserida no modelo de gestão da entidade, que é voltado essencialmente à profissionalização de empresários e colaboradores das empresas do setor de serviços. "A visão moderna nos permite entender que o Sescap-PR precisa ser um 'porto seguro' aos seus associados; apontando oportunidades e dando condições para que os empresários façam a adequação às novas exigências do mercado", afirma o presidente Mauro César Kalinke, ao destacar que as ações de um sindicato só valem a pena quando são voltadas à valorização das categorias representadas.

Programas

O Sescap-PR é um dos maiores sindicatos do Sistema Fenacon em volume de associados, organização e prestação de serviços às empresas associadas e representadas. Os programas de

capacitação criados e desenvolvidos pela entidade são, hoje, uma referência no Brasil.

O **Formação na Prática**, lançado em 2010, visa a oferecer aos alunos de graduação, recém-formados e colaboradores das empresas de serviços contábeis conhecimentos práticos voltados ao seu futuro campo de atuação profissional, contribuindo para a sua formação e colocação no mercado de trabalho. O Programa de Qualificação do Sescap-PR (PQS) é direcionado a prestadores de serviços e colaboradores que buscam aprimoramento profissional e melhoria da gestão de sua empresa. O **Formação em Consultoria (Force)** visa a desenvolver habilidades consultivas, estimulando a formação de um perfil de liderança e estratégia empresarial. E o último lançamento da entidade, ocorrido em julho deste ano, foi o programa **G Contábil**, que visa à prática da excelência em gestão nas empresas de contabilidade.





SESCON-RORAIMA



Solenidade de abertura do evento

SESCAP-RONDÔNIA

4ª Semana do Contabilista

A quarta edição da Semana do Contabilista encerrou com grande participação de público durante os três dias do evento, que ocorreu em Porto Velho e Rolim de Moura. O sindicato arrecadou cerca de 600 unidades de brinquedos que foram doados a três instituições que lidam com crianças carentes.

A exemplo dos anos anteriores, o Sescap-RO realizou a Semana do Contabilista com o foco na informação e qualificação de profissionais e acadêmicos do setor. Este ano o tema foi "Administrando e Contabilizando com Inteligência"

O presidente José Cláudio Ferreira relatou que o objetivo da Semana do Contabilista foi alcançado. "Nossa meta é difundir novos conhecimentos para os profissionais do setor e, conseqüentemente, qualificar o serviço prestado pelas empresas de contabilidade".



Entrega do pagamento

SESCON-AMAZONAS



Cleide Barreto, Robson Matheus, Wesley Cruz e Wellington Giraldo Costa

Sesccon-AM realiza visita ao Sesccon-MG

Com o objetivo de melhorar as arrecadações sindicais para 2014, o Sesccon-AM, por meio de seus diretores e advogados Cleide Rodrigues Matheus e Robson Matheus, contou com a cooperação técnica do Sesccon-MG para apoiar e esclarecer dúvidas sobre o funcionamento da Contribuição Sindical.

O Sesccon-AM está muito confiante no crescimento do recolhimento da contribuição sindical e espera também contribuir para que outros sindicatos entendam a importância da cooperação mútua e da troca de informações, para assim construir um sindicato mais forte e representativo. O sindicato ainda agradece o apoio do presidente Luciano Alves de Almeida.



SESCAP-TOCANTINS

Estímulo ao empreendedorismo contábil

“Um encontro desta magnitude é de grande relevância para a classe contábil, principalmente pelo fato de agregar conhecimento”, pontuou o vice-presidente do Sescap Tocantins, contador Tito Jézer de Melo Brito, que representou o sindicato nos três dias do XVIII Encontro de Contabilidade do Tocantins, que aconteceu de 24 a 26 de outubro, no Crystal Hall, em Palmas.

Durante o evento, o Sescap-TO disponibilizou um estande para atender os associados e participantes. No local, foram realizados atendimentos sobre certificação digital e efetuadas inscrições em cursos com descontos de até 25%. Houve ainda orientação gratuita sobre convenção coletiva, software, certificação digital, entre outros.



Estande do Sescap Tocantins no Encon

REGIÃO NORDESTE

SESCON-PIAUI

Sindicato recebe presidentes da Região Nordeste

A 3ª Reunião dos presidentes da Região Nordeste aconteceu no dia 4 de outubro, em Teresina. O presidente do Sescon-Piauí, Raimundo Nonato Filho, recepcionou os presidentes no Hotel Metropolitan. A terceira reunião teve como objetivo discutir assuntos referentes aos sindicatos. O encontro foi encerrado com a visita à sede do sindicato.

Participaram da reunião o presidente do Sescon-PI, Raimundo Nonato Filho, representantes do Maranhão, Sergipe, Rio Grande do Norte, Paraíba, Ceará, Bahia, Alagoas e Pernambuco, além do vice-presidente da Fenacon, Irineu Thomé, e do vice-presidente da Região Nordeste, Edson Oliveira.



Visita dos presidentes da Região Nordeste

SESCAP-MARANHÃO

Certificação Digital

O Sescap-MA, inaugurou o posto de Certificação Digital em Imperatriz-MA. Na ocasião, foi oferecido um café da manhã aos empresários contábeis de Imperatriz, para divulgar o certificado digital entre a classe contábil. Estiveram presentes vários contadores e representantes de entidades.



Inauguração do posto



SESCON-RIO GRANDE DO NORTE

Ação e realização

O Sesccon-RN, realizou, nos dias 18 e 19 de outubro, no Hotel Pestana Beach Resorts, em Natal (RN), o 8º Encontro das Empresas de Serviços do RN, com o tema: "Uma Gestão de Serviços Contábeis eficiente transforma dificuldades em vantagens competitivas".

O evento contou com a presença do presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, o qual recebeu uma placa em reconhecimento pelo trabalho desenvolvido e pelas relevantes ações traduzidas em benefícios para as empresas. Estiveram presentes no evento o vice-presidente da Fenacon Região Nordeste, Edson Oliveira, e demais autoridades locais.

Alguns temas de palestras apresentados no evento: "Sociedade Digital: Oportunidades e Ameaças da Era Digital", "Qualidade e Excelência na Gestão das Empresas", "Redesim", entre outros. Mais de 200 pessoas participaram nos dois dias de evento.



8º Encontro das Empresas de Serviços do RN

Sindicato realiza curso

O Sescap-SE, com o apoio da **Fenacon** e da Receita Federal em Sergipe, realizaram no dia 15 de outubro de 2013, o curso sobre o *Programa Pedido de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação (Per/Dcomp)*.

O tema foi ministrado pelos auditores-fiscais Ana Maria Mendonça, Grener Silva e Marcelo Carvalho. Na ocasião, foram arrecadados alimentos não perecíveis, os quais serão doados posteriormente a uma instituição de caridade.

SESCAP-ALAGOAS



Sescap recebe Carta Sindical

Sindicato recebe Carta Sindical

O presidente do Sescap/Alagoas recebeu, ao final de agosto último, das mãos do Superintendente Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), Israel Wanderley Maux Lessa, a Carta Sindical, sem a qual os sindicatos de categorias estariam impedidos de continuar representando suas classes.

A exigência da Carta Sindical, consagrada na Carta Magna de 1946, foi repetida, a propósito, no artigo 8º, inciso I, da Constituição Federal de 1988, e disciplinada, a princípio, na Instrução Normativa n.º 1, de 27 de agosto de 1991, do Ministério do Trabalho, que exigia, à época, o depósito do Estatuto Sindical no arquivo de entidades sindicais brasileiras, da Secretaria Nacional do Trabalho, do Ministério do Trabalho, e, posteriormente, pela Instrução Normativa n.º 3, de 10 de agosto de 1994, do Ministério do Trabalho, que revogou, expressamente, a Instrução Normativa MTB n.º 1/91, e cristalizou o entendimento jurisprudencial prevalente no Excelso Supremo Tribunal Federal, no sentido de que o registro sindical (Carta Sindical) é ato constitutivo da entidade sindical, sem o qual não detém capacidade postulatória, de representar sua categoria, nas órbitas administrativa e judicial.

Segundo Carlos Henrique, a Carta Sindical é o documento mais importante das entidades do nosso segmento.

SESCAP-SERGIPE



Palestrante e participantes do curso



SESCAP-CEARÁ

Uma boa ideia vale por mil tributos

Realizada pelo Sescap-Ceará, a quinta edição do Ambiente Empresarial (AE) tratou de um dos temas mais controversos das últimas décadas e que afeta toda a sociedade. O evento aconteceu nos dias 4 e 5 de novembro, no auditório da Fiec, e contou também com a entrega do “Prêmio Empresa Cearense de Serviços – Troféu Sescap de Serviços” e a certificação da primeira turma do PQS (Programa da Qualidade Sescap). O AE 2013 contou com Mário Franco, Carlos Mauro Benevides Filho, João Eloi Ole-nike, Mara Behlau e Roberto Dias Duarte como palestrantes da atração. Como nas edições passadas, neste ano o Ambiente não deixou a desejar e foi, mais uma vez, um evento de sucesso no setor de serviços cearense.



Solenidade de abertura do evento

Contadores comemoram derrubada de projeto

Entidades contabilistas de Teresina comemoram a reprovação do projeto de reformulação tributária proposto pela Prefeitura Municipal de Teresina. O projeto de Lei Complementar nº 168/2013 aumentaria o Imposto sobre Serviços (ISS) das empresas de serviços contábeis de Teresina. Agora, um novo projeto só poderá ser encaminhado pela prefeitura municipal de Teresina no próximo ano. E, se for aprovado, entrará em vigor somente em 2015.

Para o presidente do Sescon-PI, Raimundo Nonato Filho, as entidades solicitavam mudanças no projeto para reduzir a carga tributária das sociedades. “Só temos que comemorar a derrubada do projeto de lei que aumentaria o imposto sobre serviços (ISS). Defendemos os nossos clientes, a sociedade”, ressaltou Raimundo Nonato Filho.

SESCAP-PERNAMBUCO



Sindicato prestigia eventos no estado

Presença garantida em eventos que valorizam a classe contábil de PE

Sempre promovendo a valorização da classe contábil, o Sescap-PE prestigiou importantes eventos ocorridos no Recife e em municípios vizinhos. Representado por sua presidente, Alba Rosa Nunes Ananias, o sindicato participou, no dia 25/9, de um café da manhã em comemoração ao Dia do Contador, promovido pela Associação Santacruzense de Contabilistas (Ascont).

No dia 17/10, Alba Rosa fez parte da mesa de honra do II Seminário Pernambucano de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. Acompanhada pelos diretores José Gonçalves Campos Filho e Ronaldo Xavier, a presidente marcou presença no 3º Encontro Pernambucano de Contadores com a Academia Pernambucana de Ciências Contábeis realizado em 23/10, na UFPE. Já a sexta edição do Fomenta Nacional, promovida pelo Sebrae nos dias 30 e 31/10, contou com um estande do Sescap-PE/CRC, onde diretores e colaboradores das entidades contábeis puderam esclarecer as dúvidas dos pequenos, médios e grandes empreendedores pernambucanos.

SESCON-PIAUI



Contadores comemoram derrubada de projeto

REGIÃO CENTRO-OESTE

SESCON-MATO GROSSO DO SUL



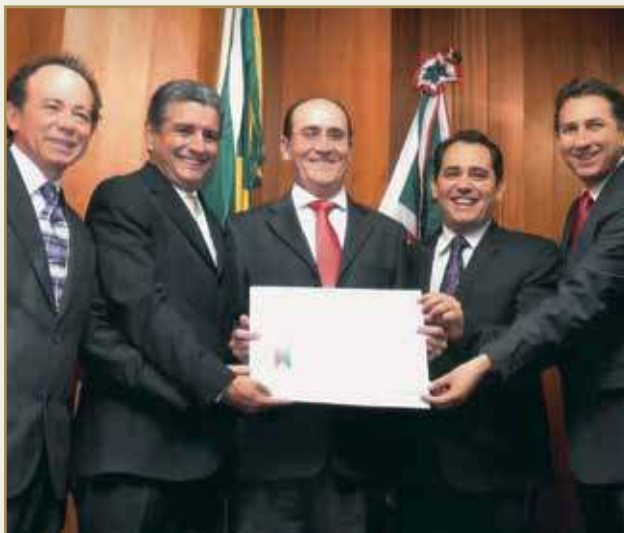
Representantes do Sesccon-MS e do CRC-MS reunidos com reitora da UFMS e deputado estadual Junior Mochi

Ciências Contábeis na UFMS

Representantes do Sesccon-MS e do CRC-MS estiveram reunidos na reitoria da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) com a reitora Célia Maria Silva Correa Oliveira e o deputado estadual Junior Mochi (PMDB). Na ocasião, a reitora informou que, “o ministro da Educação atendeu a solicitação para a criação do curso de Contabilidade, concedendo vagas para professores na instituição”, o que, segundo a reitora, é a principal dificuldade encontrada pela UFMS.

Conforme Resolução nº 318, de 20 de setembro 2013, o Conselho de Ensino Superior da Fundação Universidade Federal de MS manifestou-se favoravelmente à criação e à implantação do Curso de Ciências Contábeis presencial no campus da UFMS em Campo Grande.

O presidente do Sesccon-MS destacou a importância da conquista. “Foi bom participarmos dessa conquista, acompanhamos e participamos dessa batalha. Veio tarde, mas estamos felizes de ter conquistado essa vitória. Em nome do Sesccon-MS, agradeço o esforço conjunto, que foi essencial para essa conquista”.



Contadores são homenageados

SESCON DISTRITO FEDERAL

Delegado da RFB visita sindicato

O delegado da Receita Federal do Brasil (RFB) em Brasília, Adalberto Sanches, juntamente com a assessora Elvira de Paula Batista, esteve na sede do Sesccon-DF, para retribuir uma visita feita pela direção do sindicato à Receita, ocasião em que foram discutidas formas de parcerias.

Os visitantes foram recepcionados pelos diretores Marco Aurélio Gomes Torres de Sá, Rosângela de Fátima Silva Bastos e Edivaldo Silva Moreira e pelo presidente do Sesccon-DF, Francisco Cláudio Martins Junior, que fez um relato de questões solicitadas pelo segmento contábil no que se refere à otimização no atendimento. O delegado agradeceu às sugestões e se prontificou a adotar uma série de medidas visando à melhoria no atendimento aos profissionais contábeis e aos contribuintes em geral.



Visita à sede do sindicato

SESCON-GOIÁS

Homenagens em comemoração ao Dia do Contador

Foi realizada na noite do dia 1º de outubro, na Câmara Municipal de Goiânia, Sessão Especial para comemorar o Dia do Contador. Na ocasião, foi entregue o título de Cidadão Goianiense ao empresário contador Paulo Oliveira Lima e realizada homenagem a 11 contadores. A homenagem foi proposta pelo ex-vereador Edson Candi do Pinto, presidente do Sesccon-Goiás.

Também foram homenageados: o vice-presidente da Região Centro-Oeste da Fenacon, Antonino Ferreira Neves, Eli de Sousa Nascimento, Fabian Rodrigues, Francisco Canindé Lopes, Gláucio Alves Pereira, Lourival Batista Pereira, Paulo Oliveira Lima, Sônia Regina Bortolotto Schimit, Soraya Pedroso Coqueiro, Webert Fernandes e Wilson Luiz Ferreira.



REGIÃO SUL

SESCON-SANTA CATARINA



Sindicato participa de curso

Desburocratização na abertura de empresas

Na busca por reduzir o tempo de abertura de empresas em Joinville, o Sesccon-SC, junto com as demais entidades contábeis, realizou um trabalho com os órgãos ligados à prefeitura do município.

Denominado "Atender", o programa tem como meta reduzir para 15 dias o tempo para abertura de empresas na maior cidade catarinense.

Como primeiro passo em busca da desburocratização, foi realizado, no mês de setembro, um treinamento sobre o Protocolo Eletrônico de Registro Mobiliário, para um público de aproximadamente 150 profissionais presentes no auditório do Sesccon-SC. A partir de novembro, todos os protocolos para abertura de empresas em Joinville serão realizados eletronicamente.



Gründler Sobrinho apresenta a posição do Sesccon-RS durante o encontro

SESCON-SERRA-GAÚCHA

Comemorações dos 37 anos do Sesccon-Serra Gaúcha

Para comemorar os 37 anos de fundação do Sesccon-Serra Gaúcha, a entidade inovou mais uma vez e realizou no dia 14 de outubro, no Teatro São Carlos, em Caxias do Sul, o espetáculo *O Ilusionista: um mergulho no desconhecido*, com o mágico Kronnus. Reconhecido no país todo, principalmente por já ter participado de quadros no *Domingão do Faustão* e no *Fantástico*, o artista atraiu a presença de cerca de 200 pessoas, entre associados e autoridades.

Em seu discurso, o presidente Tiago De Boni Dal Corno pontuou algumas das principais ações realizadas pelo sindicato ao longo de 2013, dando destaque especial em seu pronunciamento ao sucesso da 15ª Conescap, maior evento para os empresários de serviços do Brasil, realizada em agosto, em Gramado (RS).



Jonas Rosa

Um dos principais momentos do espetáculo foi o número da levitação de 360 graus

SESCON-RIO GRANDE DO SUL

Encontro sobre Lei da Lavagem de Dinheiro

O Sesccon-RS foi convidado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) a participar de evento em São Paulo, que debateu a implementação da nova Lei da Lavagem de Dinheiro (Resolução CFC 1445/13). O presidente Jaime Gründler Sobrinho e o diretor Flávio Ribeiro Jr. representaram o sindicato.

A entidade, em manifestação na mídia e perante as demais organizações do segmento, mostrou a sua preocupação quanto ao atual formato da diretriz. "O contador é um mediador da relação empresa-Fisco e possui qualificação para tal. Dar a ele poder de polícia, exigindo que fiscalize seus clientes, é algo que vai de encontro a sua natureza. Tal resolução requer revisão imediata", diz o manifesto.



SESCON-BLUMENAU

Palestra sobre lavagem de dinheiro

O vice-presidente da região Sudeste da Fenacon, Guilherme Tostes, do Rio de Janeiro, ministrou palestra no Teatro Carlos Gomes sobre a Resolução 24 da Lei nº 12.683/2012, editada pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf). A lei obriga a comunicação ao Coaf, por parte dos profissionais contábeis, de operações financeiras suspeitas, que possam resultar em lavagem de dinheiro.

Tostes afirmou que a lei não é prejudicial aos profissionais contábeis e que não transforma os contadores em denunciantes de seus clientes. "Nós já tínhamos a responsabilidade de comunicar, o que a lei fez foi obrigar a prestação da informação ao Coaf sobre as suspeitas de lavagem de dinheiro", diz.

"Se eu descobrisse que meu cliente está cometendo esse crime, eu ficaria com muito medo de assinar o balanço", relata, e reforça que o código de ética diz que o contador não deve participar de uma fraude. "A contabilidade não está e nunca esteve a serviço do crime", completa.

Tostes afirmou ainda que a lei, na verdade, é um instrumento de defesa do contador. "Ao fazer a comunicação de atividades de lavagem de dinheiro, o contador na verdade se isenta de uma futura acusação de envolvimento com o crime, já que, muitas vezes, empresários mal-intencionados responsabilizam o contador quando são pegos em flagrante".

Integrante do grupo de trabalho que analisou a aplicabilidade da Lei nº 12.683 no Coaf, Tostes afirmou ainda que diversos países já têm legislação semelhante, como Argentina, há cinco anos, e Inglaterra, há mais de 15 anos. A palestra foi promovida pelo Sesccon Blumenau, com apoio do Incade, Ampe, Acib, CDL e Intersindical.

Carlos Toner/Noticenter



Guilherme Tostes, Daniela Zimmermann e Jefferson Pitz

SESCON-GRANDE FLORIANÓPOLIS



Sessão de homenagem

Sessão comemora 25 anos de sindicato

Por proposição do deputado estadual Renato Hinnig, foi realizada em 22 de outubro Sessão Especial na Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (Alesc), em comemoração aos 25 anos do Sesccon-Grande Florianópolis. No plenário, estavam reunidos ex-presidentes, lideranças políticas, contábeis e familiares, para prestigiar o momento.

O presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, prestigiou o momento e ressaltou a importância do setor contábil, dizendo que o contabilista deve deixar os bastidores e ser coadjuvante em muitas bandeiras que devem ser levantadas. "Precisamos nos mexer, pois somos uma das classes que mais reclamam, mas a que menos se envolve nas questões políticas, que são o que norteiam o dia a dia de todos nós".

O presidente do sindicato, Fernando Baldissera, proferiu discurso emocionante, citando que a entidade cresceu e hoje conta com 450 associados e representa cerca de seis mil empresas do setor de serviços.

SESCAP-LONDRINA



O presidente do sindicato com os palestrantes

Workshop Contábil

Cerca de 150 pessoas participaram do Workshop do Sescap-Ldr realizado em parceria com a Fenacon no dia 25 de outubro. O diretor adjunto para Assuntos Estratégicos da Fenacon, Mário Elmir Berti, abriu o evento com a palestra sobre "as perspectivas da profissão e as entidades de classe". Já o secretário-executivo do Comitê Gestor do Simples Nacional, Silas Santiago, abordou o "Simples Nacional e o tratamento tributário diferenciado para as Micro e Pequenas Empresas".



SESCAP-PARANÁ

Abertas as inscrições para o 2º Enescopar

Estão abertas as inscrições para a segunda edição do Encontro das Empresas de Serviços do Paraná (Enescopar), maior evento do setor no estado, que ocorrerá nos dias 16, 17 e 18 de março de 2014, em Curitiba.

Com a temática "O Mundo Novo dos Serviços", o encontro pretende trazer ao debate as novas facetas da modernidade nas empresas do setor de serviços no campo da Gestão, Tecnologia, Inovação e Liderança.

Palestrantes de renome nacional e internacional já confirmaram participação, como Silvio Meira, considerado uma referência sobre a internet e o mundo em rede no Brasil; Allan Marcelo, especialista em práticas de gestão para empresas; Miguel Nicoletti, considerado um dos neurocientistas mais importantes do mundo e autor do livro *Muito além do nosso eu*, no qual revela ideias revolucionárias sobre a nova tecnologia que une cérebro e máquina, além do economista Ricardo Amorim, que abordará as tendências e transformações da economia mundial.

Saiba mais: www.sescap-pr.org.br/enescopar/site2014.
Mais informações: (41) 3222-8183, ramais 222 ou 212.



Primeira edição do Enescopar

SESCAP-CAMPO GERAIS



Lançamento da Revista Científica CEPS

CEPS/2013

O Congresso Empresarial de Prestadores de Serviços (Ceps) acontece com intuito de promover atualização e o treinamento dos colaboradores das empresas filiadas ao Sescap-Campos Gerais, entre outras, bem como oportunizar aos acadêmicos um contato com a realidade de mercado de trabalho.

E para destaque nesta oitava edição, lançou a sua primeira revista científica, com tiragem de 1.500 exemplares, contendo os trabalhos premiados no Ceps/12.

Nesta edição, o Ceps/13, contou com a participação de palestrantes renomados e com a premiação de cinco melhores artigos, nos eixos temáticos de: Administração, Contabilidade e Melhores Práticas, que estarão na edição da Revista Ceps/14.

REGIÃO SUDESTE

Projeto Sescon Universitário

No último mês de outubro o Sescon Tupã e Região, em parceria com a Faculdade Reges de Dracena, participou do Congresso Técnico dos Alunos de Ciências Contábeis. Na ocasião foi realizada a entrega de revistaria e sorteio de brinde através do Projeto Sescon Universitário. O Projeto também foi levado à Feira de Profissões da Faccat de Tupã.

SESCON-TUPÃ



Alunos da Faculdade Reges Dracena

SESCON-SÃO PAULO



Evento reuniu mais de 500 participantes

Gestão, Inovação e Qualidade

A quinta edição do Seminário de Gestão de Empresas Contábeis colocou em debate temáticas, práticas e novidades relevantes para o setor e reuniu mais de 500 participantes nos dias 16 e 17 de outubro, na sede da Fecomercio, em São Paulo.

Na abertura do evento, o presidente do Sesccon-SP, Sérgio Approbato Machado Júnior, falou sobre a importância da gestão e do aprimoramento profissional. O destaque foi a palestra magna “Motivar para Vencer”, com o jornalista, publicitário e empresário João Dória Júnior.

A programação do dia 17 contemplou assuntos que permeiam o dia a dia das empresas, como o eSocial, tendências e ferramentas tecnológicas, lei da lavagem de dinheiro e adequação dos pequenos negócios às normas internacionais de contabilidade

SESCON-ESPIRITO SANTO



Capixabas unidos em prol do reconhecimento profissional

SESCON-RIO DE JANEIRO

Palestra sobre eSocial

O Sesccon-RJ promoveu no dia 15/10 uma palestra esclarecendo as mudanças que o eSocial provoca no sistema previdenciário e tributário brasileiro. O coordenador do sistema, auditor-fiscal da RFB Daniel Belmiro, e José Alberto Maia, auditor-fiscal e coordenador do grupo de trabalho eSocial, explicaram aos 300 presentes que o eSocial não criou novas obrigações, apenas mudou a maneira de transmitir os dados.

“O empresário terá, cada vez mais, de fazer o trabalho de conscientização com o cliente. O papel do profissional da contabilidade mudou e com o eSocial isso fica mais evidente. Nós não somos o profissional dos números e multas, somos gestores”, afirmou o presidente do Sesccon-RJ, Lúcio Fernandes.



Encontro discutiu uso da ferramenta

Caminhada pela valorização do contador

Os capixabas abraçaram a campanha “2013: Ano da Contabilidade no Brasil”. Prova disso é que cerca de 400 pessoas, entre profissionais contábeis e estudantes, participaram, no domingo, 6 de outubro, de uma caminhada, em Vila Velha (ES), pela valorização da profissão.

Élido Emmerich Firme, vice-presidente do Sesccon-ES, participou da caminhada. Segundo ele, a ação foi de extrema importância, não só por mostrar à sociedade a importância dos contabilistas, como também por unir os profissionais.

A caminhada foi realizada graças a uma parceria entre Sesccon-ES, Sindicontábil, Conselho Federal de Contabilidade e Conselho Regional de Contabilidade.



O que evitar no ambiente de trabalho

Certas atitudes podem gerar conflitos que levam, inclusive, à demissão

Por **Helinéia Suassuna**

Profissionais que estão habituados a agir de determinada maneira podem criar situações desagradáveis e desnecessárias no ambiente de trabalho. A verdade é que alguns funcionários não estão acostumados a exercitar a etiqueta corporativa e excedem os limites aceitáveis da boa convivência. Ultrapassar esses limites pode gerar afastamento do trabalho, transferência de área, mudança de setor para um de menor importância e até mesmo o mais extremo: a temida demissão.

A **Revista Fenacon** separou alguns dos deslizes mais cometidos por profissionais. Procure evitá-los no ambiente de trabalho.

Uso do telefone ou celular sem critérios

Falar alto ao telefone atrapalha a concentração do colega ao lado. Mais desagradável ainda é se o celular toca o tempo todo com um toque nada agradável.

Atrasar-se habitualmente

Dormir até mais tarde é um sonho para muitos, mas atrasos podem ser interpretados como falta de organização e planejamento ou desinteresse no trabalho.

Falar da vida alheia: fofoca

Fazer comentários maldosos sobre o colega de trabalho, além de ser antiético, é uma das principais causas de demissão. O perigo aumenta quando

informações são registradas nas redes sociais. Especialistas recomendam muito cuidado com os desabafos na internet.


“Esquecer” das responsabilidades

Não é legal ir até a área de café para tomar um lanche e aliviar a tensão e perder a noção do tempo. Isso demonstra falta de compromisso e responsabilidade, além de gerar acúmulo de trabalho. Outros passam grande parte do tempo na internet pesquisando assuntos de ordem pessoal.

Enviar e-mails com erros de português

É preciso cautela ao enviar e-mails corporativos. Não se devem enviar mensagens ao chefe como se conversássemos com um amigo pelo WhatsApp. Analise a pertinência e a releia antes de enviá-la.

Não escolher a roupa adequada para o ambiente de trabalho

Ainda há pessoas que vão ao trabalho como se estivessem indo a uma festa. O exagero não condiz com o ambiente. Por outro lado, existem profissionais que são descuidados, inclusive, com questões de higiene básica. Cabelos e barbas devem estar sempre bem feitos, etc. Você não deve chamar mais atenção que a sua competência. 



GESTÃO DE CUSTOS

Uma Visão Integradora e Prática dos Métodos de Custeio

Autor: Fernando Batista Bandeira da Fontoura

Editora: Atlas

Em toda a sua estruturação, esta obra faz um ensaio no sentido de buscar uma literatura não atrelada aos modismos de gestão e consultoria. Todo o desenvolvimento do texto foi dedicado a apresentar uma visão integradora dos métodos de custeio como ferramenta de controle estratégico.

O autor mostra os métodos de custeio, fazendo uma relação com a aplicação em cada caso sem defender metodologias mais complexas, salvadoras ou detentoras da verdade absoluta. Além disso, apresenta modelagem de cálculo de cada método de acordo com as gerações defendidas no livro.

Natal é momento de reflexão. Ano Novo representa fé em novas esperanças.

Que o seu Natal seja a renovação das alegrias, da paz e da perseverança.

Que 2014 traga a certeza dos sonhos realizados.



SESCAP - ACRE

Presidente: José Maurício Batista do Prado
Rua Marechal Deodoro 197 - Galeria - 1º Andar,
Sala 02 - Centro - CEP: 69900-066 - Rio Branco/AC
Tel.: (68) 3244-1005 - sescapac@hotmail.com
www.sescap-ac.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97974-7

SESCAP - ALAGOAS

Presidente: Carlos Henrique do Nascimento
Rua Rivadávia Carnaúba, 880, Empresarial Belo
Horizonte, Sala 107 - Pinheiro - Maceió/AL
CEP: 57057-260 - Tel.: (82) 3223-2503
sescapal@sescapal.org.br / gerencia@sescapal.org.br
www.sescapal.org.br
Cód. Sindical: 002.365.89638-8

SESCAP - AMAPÁ

Presidente: Vilma Servat
End.: Rua Jovino Dinó n° 1770
Centro - Cep: 68.900-075 - Macapá/AP
Tel.: (96) 3222-9604 - secretaria@sescapap.org.br
www.sescapap.com.br
Cód. Sindical: 002.365.00000-7

SESCON - AMAZONAS

Presidente: Edivaldo Mendonça de Souza
End.: Rua Rio Purus, N° 58, esquina com Rua Cuiabá
Nossa Senhora das Graças
CEP: 69053-050
Vieiralves/AM - Tel.: (92) 3234-1909/ 3304-1257
sescnam@fenacon.org.br
www.sescnam.org.br
Cód. Sindical: 002.365.91072-0

SESCAP - BAHIA

Presidente: Andre Luiz Martinez
End.: Av. Antonio Carlos Magalhães, 2.573,
sala 1.205/6, Ed. Royal Trade, Candeal de Brotas
CEP: 40289-900 - Salvador/BA - Tel.: (71) 3452-4082
sescapba@sescapbahia.org.br
www.sescapbahia.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90858-0

SESCON - BAIXADA SANTISTA

Presidente: Ariovaldo Feliciano
End.: Av. Conselheiro Nébias, 592, Boqueirão
CEP: 11045-002 - Santos/SP - Tel.: (13) 3222-4839
sescnbs@sescnbs.org.br
www.sescnbs.org.br
Cód. Sindical: 002.365.89502-0

SESCON - BLUMENAU

Presidente: Daniela Zimmermann Schmitt
End.: Rua 15 de Novembro, 759, Ed. Hering,
Shopping H, 4º andar, Sl. 403 a 405
CEP: 89010-902 - Blumenau/SC
Tel.: (47) 3236-0236
sescnblumenau@sescnblumenau.org.br
www.sescnblumenau.org.br
Cód. Sindical: 002.365.89502-0

SESCON - CAMPINAS

Presidente: Edison Ferreira Rodrigues
End.: Rua Prof. Dr. Eurýclides de Jesus Zerbin, 1815,
(entrada portão 1 e 4 da PUC) - Pq. Rural Faz. Sta. Cândida
CEP: 13087-571 - Campinas/SP
Tel.: (19) 3239-1845 - sescconcampinas@uol.com.br
www.sescconcampinas.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97193-2

SESCAP - CAMPOS GERAIS

Presidente: Elisete Aparecida Schoemberger Prestes
End.: Rua Comendador Miró, n° 860, 2º andar - Centro
CEP: 84010-160 - Ponta Grossa/PR
Tel.: (42) 3027-1096 - contato@sescapcg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91178-6

SESCAP - CEARÁ

Presidente: Carlos Augusto Carvalho Mapurunga
End.: Rua Eduardo Sabóia, 399 - Papicu
CEP: 60175-145 - Fortaleza/CE
Tel.: (85)3273-2255
sescapce@sescapce.org.br
www.sescapce.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88157-7

SESCON - DISTRITO FEDERAL

Presidente: Francisco Cláudio Martins Junior
End.: SDS Ed. Eldorado, Bl D, Sobrelota 33 e 33 A
CEP: 70392-901 - Brasília/DF
Tel.: (61) 3226-1269 - sesccondf@sesccondf.org.br
www.sesccondf.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04303-2

SESCON - ESPÍRITO SANTO

Presidente: Jacintho Soella Ferrighetto
End.: Rua Neves Armond, N° 535 - Bento Ferreira,
Ed. Dakar - CEP: 29050-705 - Vitória/ES
Tel.: (27) 3434-4052 - sesccon@sesccon-es.org.br
www.sesccon-es.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04904-9

SESCON - GRANDE FLORIANÓPOLIS

Presidente: Fernando Baldissera
End.: Rua Felipe Schmidt, 303, 9º andar, Ed. Dias Velho,
Centro - CEP: 88010-903 Florianópolis/SC
Tel.: (48) 3222-1409 - sesccon@floripa.org.br
www.sescconfloripa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88511-4

SESCON - GOIÁS

Presidente: Edson Cândido Pinto
End.: Rua 107, n° 23, Qd. F22, Lote 03 - Setor Sul
CEP: 74.085-060 - Goiânia/GO - Tel.: (62) 3091-5051
sescngoias@sescngoias.org.br -
www.sescngoias.org.br
Cód. Sindical: 000.365.05474-7

SESCAP - LONDRINA

Presidente: Marcelo Odeto Esquiante
End.: Rua Piauí, N° 72, 2º andar - Ed Itamaraty - Centro
CEP: 86010-420 - Londrina/PR
Tel.: (43) 3329-3473 - sescapldr@sescapldr.com.br
www.sescapldr.com.br
Cód. Sindical: 002.365.90169-1

SESCAP - MARANHÃO

Presidente: Gilberto Alves Ribeiro
End.: Av. dos Holandeses, QD. 09 n° 02 Salas 02/03
Calhau - CEP: 65071-380 - São Luiz/MA
Tel.: (98) 3236-1402 - sescapma@sescapma.org.br
www.sescapma.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90023-7

SESCON - MATO GROSSO

Presidente: Anderson Sampaio de Oliveira
Av. Ipiranga, n. 1126, Bairro Goiabeiras
CEP: 78032-150 - Cuiabá/MT - Tel.: (65) 3634-8371
sescnmt@terra.com.br - www.sesccon-mt.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86025-1

SESCON - MATO GROSSO DO SUL

Presidente: Francisco Pereira Gonçalves
End.: Avenida Mato Grosso, 2170, Jardim dos Estados,
CEP: 79020-201 - Campo Grande - MS
Tel.: (67) 3029-6094 - sescnms@sescnms.org.br
www.sescnms.org.br
Cód. Sindical: 002.365.87924-6

SESCON - MINAS GERAIS

Presidente: Luciano Alves de Almeida
Endereço: End.: Av. Afonso Pena, 748, 24º andar, Centro
CEP: 30130-003 Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3207-1700
sesccon@sesccon-mg.com.br - www.sesccon-mg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.04937-5

SESCON - PARÁ

Presidente: Marcelo Afonso de Souza Matos
End.: Av. presidente Vargas, 640, 5º andar, sala 501,
Ed. Selecto, Campina - CEP: 66017-000 - Belém/PA
Tel.: (91) 3212-2558 - secretaria@sesccon-pa.org.br
www.sesccon-pa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90145-4

SESCON - PARAIBA

Presidente: João Pereira Alves Junior
Avenida Dom Pedro II, nº1130, 2º andar,
Edifício Jabre - Centro - CEP: 58013-420
João Pessoa/PB - Tel.: (83) 3031-0985
sindicatosesconpb@yahoo.com.br
www.fenacon.org.br/sesccon-pb
Cód. Sindical: 002.365.90755-0

SESCAP - PARANÁ

Presidente: Mauro César Kalinke
End.: Rua Marechal Deodoro, 500, 11º andar,
Edifício Império, Centro - CEP: 80010-911 - Curitiba/PR
Tel.: (41) 3222-8183 - sescap-pr@sescap-pr.org.br
www.sescap-pr.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88248-4

SESCAP - PERNAMBUCO

Presidente: Alba Rosa Nunes Ananias
End.: Rua José Aderval Chaves, 78, 4º andar,
salas 407/8, Boa Viagem - CEP: 51111-030 - Recife/PE
Tel.: (81) 3327-6324 - sescapce@sescapce.org.br
www.sescapce.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88145-3

SESCON - PIAUÍ

Presidente: Raimundo Nonato filho
End.: Av. José dos Santos e Silva, 2.090 - sala 102
Centro/Sul, Teresina/PI - CEP: 64001-300 - Tel.: (86) 3221-9557
sesccon.pi@hotmail.com - www.sescconpiaui.org
Cód. Sindical: 002.365.90801-7

SESCON - RIO DE JANEIRO

Presidente: Lúcio da Cunha Fernandes
End.: Av. Passos, 120, 6º e 7º andares, Centro - CEP: 20051-040
Rio de Janeiro/RJ - Tel.: (21) 2216-5353
sescconrj@sesccon-rj.org.br - www.sesccon-rj.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86767-1

SESCON - RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: João Antonio De Oliveira Matias
End.: Rua Romualdo Galvão, 986 - Lagoa Seca
CEP: 59056-100 - Natal/RN - Tel.: (84) 3201-0708
sescconrn@sesccon-rn.com.br - www.sesccon-rn.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91069-0

SESCON - RIO GRANDE DO SUL

Presidente: Jaime Gründler Sobrinho
End.: Rua Augusto Severo, 168, São João
CEP: 90240-480 - Porto Alegre/RS - Tel.: (51) 3343-2090
sesccon-rs@sesccon-rs.com.br - www.sesccon-rs.com.br

SESCAP - RONDÔNIA

Presidente: José Claudio Ferreira Gomes
End.: Av. Carlos Gomes, 1223 - sala 217, 2º andar - Porto Shopping
Porto Velho/RO - CEP: 76801-123 - Tel.: (69) 3223-7577
sescaprondonia@mazonospeed.com - www.sescap-ro.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91126-3

SESCON - RORAIMA

Presidente: José Soares Belido
End.: Rua Jair Alves dos Reis, 118 - Jardim Floresta
CEP: 69312-148 - Boa Vista/RR - Tel.: (69) 3624-4588
sescconrr@hotmail.com - www.sescconrr.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04959-6

SESCON - SANTA CATARINA

Presidente: Eugenio Vicenzi
End.: Avenida Dr. Albano Schulz, n° 815 -
Edifício Aeon Business Le Village, 1º andar - Centro
CEP: 89201-220 - Joinville/SC - Tel.: (47) 3433-9849
sescconsc@sescconsc.org.br - www.sescconsc.org.br
Cód. Sindical: 002.365.02808-4

SESCON - SÃO PAULO

Presidente: Sérgio Approbato Machado Júnior
End.: Av. Tiradentes, 960, Luz - CEP: 01102-000 - São Paulo/SP
Tel.: (11) 3304-4400 - sescconsp@sesccon.org.br - www.sesccon.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86257-2

SESCAP - SERGIPE

Presidente: Jádson Gonçalves Ricarte
End.: Rua Jacintho Uchôa de Mendonça n° 126 - Gragerú
CEP: 49026-160 - Aracaju/SE - Tel.: (79) 3221-5058
sescapse@infonet.com.br - www.sescap-se.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04999-5

SESCON - SERRA GAÚCHA

Presidente: Tiago De Boni Dal Corno
End.: Rua Italo Victor Bersani, 1.134, Jardim América
CEP: 95050-520 - Caxias do Sul/RS - Tel.: (54) 3228-2425
administrativo@sescconserragaucha.com.br
www.sescconserragaucha.com.br
Cód. Sindical: 002.365.87490-2

SESCON - SUDOESTE GOIANO

Presidente: Sidenil José dos Santos
End.: Rua Almiro de Moraes, 07 - 2 Andar - Apto. 01 -
Centro - Rio Verde/GO CEP: 75901-150 - Tel.: (64) 3621-1730

SESCON - SUL FLUMINENSE

Presidente: William de Paiva Motta
End.: Av. Joaquim Leite, 604 apt° 211/212/213 - Ed. Genésio
Miranda Lins (ao lado galeria da Lj Lealtex) - Centro
CEP: 27345-390 - Barra Mansa/RJ - Tel.: (24) 3322-5627
sescconsulfluminense2@hotmail.com - www.sescconsul.com.br
Cód. Sindical: 002.365.05022-5

SESCAP - TOCANTINS

Presidente: Ademair Andrade de Oliveira
End.: 210 sul Av LO 05 LT 11 CASA 01 - Plano Diretor Sul
Palmas/TO - CEP: 77020-580 - Tel.: (63)3215-2027
sescapto@uol.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91124-7

SESCON - TUPÃ

Presidente: José do Carmo Bastos
End.: Avenida Tamoios, 1.260, Sobrelota - Centro
CEP: 17600-005 - Tupã/SP - Tel.: (14) 3496-3164
sesccontupan@unifite.com.br - www.sesccontupa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90844-0

Conheça a SAGE Brasil.

Somos o **Grupo Sage**, líder mundial no desenvolvimento e comercialização de Softwares de Gestão para Escritórios Contábeis e Pequenas e Médias Empresas (PME) e contamos com mais de **6 milhões de clientes** em todo o Mundo. Onde quer que a sua empresa esteja, nós falamos a sua língua. Escutamos as suas preocupações e oferecemos a melhor solução para o seu negócio, de acordo com o seu mercado.

Nossos Números:

- Presença em todo Brasil com diversas filiais.
- **1.200** colaboradores.
- **100 mil** clientes.
- **360 mil** usuários de Softwares.
- **14 mil** Escritórios Contábeis.
- **18 mil** profissionais treinados por ano.
- **600 mil** Consultas por ano.
- Atualização de conteúdo online em apenas 90 minutos após a publicação no Diário Oficial.

▶ **0800 015 4400**

Baixe o leitor de QR Code no seu celular e acesse o nosso site.



Com as soluções
Wolters Kluwer Prosoft
 sua empresa ganha em produtividade e eficiência



PROSOFT CND



Com o Prosoft CND as empresas e escritórios contábeis poderão realizar o processo de emissão e gerenciamento de certidões negativas de débitos de maneira fácil e automatizada.



USUÁRIOS



PROSOFT CND



SITES OFICIAIS